

CORREIO BRAZILIENSE

BRAZILIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 17 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.946 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ataque coordenado a ônibus mobiliza segurança do DF

Numa ação violenta em pelo menos seis regiões — Núcleo Bandeirante, Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Ceilândia e Epia —, na noite de quinta-feira, criminosos depredaram 57 coletivos da viação Urbi, a maioria transportando passageiros. Foram atiradas pedras e bolinhas de gude (foto menor) com estilingues que quebraram vidraças dos veículos. Sete pessoas tiveram ferimentos leves. O ataque organizado deixou em alerta as forças de segurança da capital. A investigação é feita pelas delegacias das áreas atingidas, pelo comando central da Polícia Civil e pelo setor de inteligência da corporação. Além da apuração, nesta sexta-feira houve reforço da vigilância pela Polícia Militar nas garagens da empresa (foto maior), onde ocorreu o reparo nos danos. "Não podemos aceitar esse tipo de vandalismo no DF. Vamos chegar à autoria e pedir a punição, para que isso sirva de exemplo", disse a governadora em exercício, Celina Leão. Há suspeita de que a motivação para o ato bárbaro seja uma reação à demissão de funcionários da Urbi e também disputas internas de entidades ligadas a rodoviários.



PÁGINA 13

CASO MASTER

Decisões de Toffoli elevam tensão com a PF e dívidas sobre o inquérito

O ministro Dias Toffoli, do STF, definiu que a Polícia Federal terá apenas dois dias para tomar os depoimentos de 11 envolvidos nas fraudes do Banco Master, o que provocou mal-estar na corporação. Delegados ouvidos pelo *Correio* relatam estranheza com as decisões do magistrado e alertam para os riscos que as determinações dele podem provocar à investigação. Inquérito é prorrogado por 60 dias.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 5



Lula assina antes o acordo Mercosul-UE

Presidente brasileiro formalizou ontem o pacto de comércio com a União Europeia em cerimônia, no Rio, com a líder do bloco, Ursula von der Leyen. Fechamento oficial será hoje, em Assunção, com chefes de Estado da América do Sul. Lula não irá, como forma de destacar o protagonismo do Brasil na negociação. PÁGINA 3

Delegada ligada ao PCC é presa

Recém-empossada na Polícia Civil de São Paulo, Layla Ayub foi detida com o namorado, um dos chefes da facção. A advogada é investigada por organização criminosa e lavagem de dinheiro. "Se não é narcoestado, estamos a poucos passos", disse juiz que ordenou a prisão.

PÁGINA 6

Domiciliar fez Michelle ir até Moraes

Horas antes de Jair Bolsonaro ser levado para a Papudinha, a ex-primeira-dama se reuniu com o ministro do STF Alexandre de Moraes, que determinou a transferência. No encontro, a mulher do ex-presidente argumentou que a prisão em casa tem "caráter humanitário".

PÁGINA 4. VISÃO DO CORREIO, 10

Eixo Capital

Correio debate a proteção à mulher

Evento no próximo dia 27 discutirá a violência de gênero no país. PÁGINA 14



Divulgação/ LUPA Comunicação

Venezuela

CIA vai até Caracas discutir transição

Presidente interina, Delcy Rodríguez recebe chefe da agência dos EUA. PÁGINA 9

INSS

"Fila nacional" para benefícios

Órgão anunciou medidas para reduzir tempo de espera por benefícios. PÁGINA 8

Ed Alves/CB/DA Press



Produtores de leite alertam para crise

Presidente da Abraleite, Geraldo Borges disse, no CB. Agro, que o excesso de importação tem feito o preço desabrar e prejudicado produtores.

PÁGINA 8

Sob o signo da SANFONA

Projeto Dominguinho traz hoje a Brasília o forró de João Gomes, Mestrinho e Jota.pé.

PÁGINA 22



PODER

Master: oitivas pioram relação entre Toffoli e PF

Agentes federais terão somente dois dias para fazer interrogatórios de todos os arrolados, em vez dos seis previstos antes. Delegados ouvidos pelo **Correio** advertem: tempo curto ameaça comprometer resultados dos depoimentos e coloca o inquérito em risco

» LUANA PATRIOLINO

A decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), de reduzir o prazo para os depoimentos dos investigados na fraude do Banco Master causou mais um desconforto na Polícia Federal (PF). No novo capítulo da tensão entre o magistrado e a corporação, delegados federais ouvidos pelo **Correio**, sob a condição de anonimato, afirmam que a mudança no cronograma pode comprometer o resultado das oitivas do inquérito. Além disso, apontam uma interferência direta na autonomia do responsável pela investigação do caso.

Antes, os agentes tinham seis dias para concluir o procedimento, mas, agora, terão somente dois. Os depoimentos estavam previstos para ocorrer entre os dias 23 e 28 de janeiro, mas Toffoli requisitou que a PF sugira um novo calendário, com dois dias consecutivos para a conclusão dos interrogatórios. Segundo o ministro, a mudança deve acontecer por causa de limitação de pessoal e de salas no prédio do Supremo.

Para os delegados ouvidos pelo **Correio**, há um incômodo geral na PF em relação às decisões de Toffoli no caso Master. Argumentam que toda investigação tem uma sequência de ações e estratégias definidas pelo responsável, e que as ações do ministro representam uma interferência na atuação da corporação, cuja consequência pode ser o surgimento de brechas no relatório final do inquérito. A alteração do cronograma, quando imposta pelo Judiciário, reduz a margem técnica de planejamento da PF e pode gerar alegações dos advogados de defesa, como cerceamento, selevidade ou fragilidade procedimental, o que ameaça afetar a consistência do conjunto probatório.

Ao todo, devem ser ouvidos 11 investigados no inquérito, sob a relatoria de Toffoli. O banqueiro Daniel Vorcaro e o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa — além do diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), Ailton de Aquino Santos — participaram de uma primeira rodada de oitivas, em 30 de dezembro, conduzida pela delegada federal Janaína



Atuação de Toffoli tem causado estranheza na Polícia Federal e delegados alertam para os riscos que podem trazer para a investigação do Master

Palazzo. Agora, devem ser ouvidos mais cinco ex-executivos do Master e dois do BRB, além de outros dois empresários.

Nas diligências da segunda fase da Operação Compliance Zero, nesta semana, o STF bloqueou R\$ 5,7 bilhões em bens do Master e de pessoas a ele ligadas. Além disso, os agentes recolheram 39 aparelhos celulares, 31 computadores, 30 armas, R\$ 645 mil em espécie, 23 veículos — avaliados em R\$ 16 milhões — e documentos considerados relevantes para o avanço das investigações. Toffoli determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) custodie todo o material aprendido, função habitualmente incumbida à PF, e mantenha os dispositivos eletrônicos carregados e desconectados da internet e da rede de telefonia.

O ministro do STF tem criticado a corporação por uma suposta "falta de empenho" no cumprimento de cronogramas. Nesta semana, deu uma decisão que impedi os investigadores de acessarem o material recolhido na operação.

Depois, o magistrado recou e deu acesso a quatro peritos da PF escolhidos por ele. A polícia pediu ajuda do governo para questionar a decisão de definir, nominalmente, os servidores. No entanto, a Advocacia-Geral da União (AGU) descartou apresentar um recurso em nome do Executivo nesse caso.

Peritos reagem

Os peritos federais também estão incomodados com as decisões de Toffoli. Na quarta-feira, a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF)

emitiu nota manifestando "preocupação" com o risco de perda de provas, depois de o ministro do STF decidir que o material recolhido na segunda fase da Operação Compliance Zero deveria ficar sob a custódia da PGR.

Nos bastidores, a PF também criticou a decisão "pouco usual" de Toffoli ao definir, nominalmente, os quatro peritos que atuarão no caso. Segundo a corporação, a delegada do caso é a responsável por fazer a requisição de peritos — e o chefe do setor é quem define os servidores que serão designados para o trabalho, com base na experiência e na disponibilidade.

Toffoli também prorrogou, por mais 60 dias, a investigação da PF sobre as irregularidades na operação de venda do Master para o BRB. A decisão foi publicada ontem, depois de um pedido apresentado pela corporação. O magistrado é o relator do inquérito desde dezembro do ano passado e decidiu que o caso tramitaria na Suprema Corte — antes estava na Justiça Federal em Brasília. A investigação da PF indica que o BRB realizou operações consideradas irregulares com o Master numa tentativa de dar fôlego à instituição de Vorcaro, enquanto o BC analisava a proposta de aquisição.

Segundo as investigações, o Master vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito que nunca existiram no BRB e tentou justificar a operação junto a autoridade monetária com documentos falsificados. Investigadores apontam que integrantes da cúpula dos dois bancos produziram títulos fictícios para dar aparência de legalidade à transferência de valores, realizada entre janeiro e maio de 2025.

INSS cancelou consignados

» RAPHAEL PATI

À época em que o Master sofreu liquidação judicial por determinação do Banco Central, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já havia retido todos os valores que seriam repassados à instituição referentes a 254 mil contratos de crédito consignado expedidos pelo banco de Daniel Vorcaro. Ao todo, esses empréstimos equivaliam a aproximadamente R\$ 2 bilhões.

A informação foi dada, ontem, pelo presidente do INSS, Gilberto Waller, em entrevista à GloboNews. Segundo ele, a decisão foi tomada depois de o instituto constatar uma série de irregularidades nos contratos ofertados. "Solicitamos a cópia dos contratos desses aposentados e pensionistas e, quando a gente recebe, recebe com surpresa. O contrato não é claro, não está de acordo com a instrução normativa do INSS, não tem taxa de juros, custo efetivo. O contrato estava aquém do necessário. A assinatura do segurado vinha como se fosse assinatura eletrônica, mas sem o QR Code para confirmar", explicou.

Ainda de acordo com Waller, o INSS não libera mais esses recursos para o Master, para o liquidante ou para os que contrataram o crédito até que se comprove a veracidade das assinaturas. Na próxima semana, deve haver uma reunião com o liquidante e o banco terá um prazo para regularizar os documentos. "Não comprovando que a assinatura seja idêntica, a gente cancela e devolve para aposentado e pensionista", frisou.

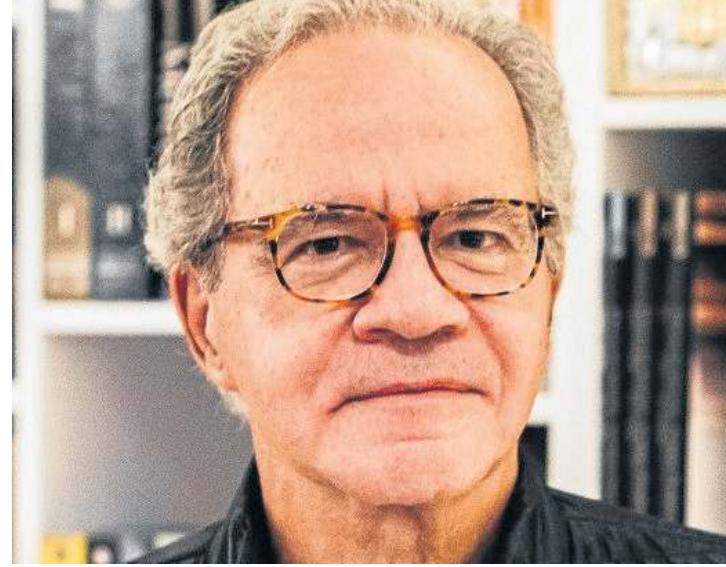
Segundo Waller, devem ser pagos R\$ 148 milhões ao INSS como resarcimento pelos custos para a operacionalização de empréstimos consignados a segurados e pensionistas. Ele destacou que, com o veto presidencial ao projeto que tirava do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) a competência para definir o teto de juros, seguia valendo os limites de 1,80% ao mês para empréstimo pessoal e 2,40% para cartão consignado.

» LEIA MAIS na página 8

» Sessão do TCU não pauta caso

Tanure admite prejuízo com instituição liquidada

Reprodução/Redes Sociais



Vinhiamo reduzindo nossa exposição ao referido banco. Os valores remanescentes correspondem a perdas suportáveis. (...) Ficará comprovado que minhas relações foram lícitas, ainda que tenham acarretado prejuízos"

Trecho da nota do empresário Nelson Tanure

O empresário Nelson Tanure disse ter sido surpreendido, na manhã da quarta-feira, com o pedido de "busca pessoal" emitido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ao qual afirma que atendeu com "respeito e prontidão". "Não fui nem sou controlador do extinto Banco Master, tampouco seu sócio, ainda que minoritário, direta ou indiretamente", afirmou o empresário por meio de nota. Ele negou também ligações societárias indiretas "inclusive por meio de opções, instrumentos financeiros, debêntures conversíveis em ações ou quaisquer mecanismos equivalentes".

"Mantivemos com o referido banco relações estritamente comerciais, sempre na condição de cliente ou aplicador, assim como fazemos com outras instituições financeiras no Brasil e no exterior", diz ainda o empresário.

Segundo ele, essas relações envolviam aplicações financeiras, operações de crédito, gestão de fundos e aquisição de participações

disposição das autoridades e da Justiça. "Tenho fé, e plena confiança na seriedade das investigações, de que todos os fatos relacionados a mim serão devidamente esclarecidos e de que ficarão

comprovado que minhas relações com o extinto banco foram integralmente lícitas, ainda que, infelizmente, tenham nos acarretado bastantes prejuízos", escreve. O empresário afirma ainda que

seu celular foi recolhido durante a busca. "Cena inusitada para mim, nessa quadra da minha vida, com mais de 50 anos de vida empresarial nos mais diversos campos da economia brasileira", diz.

A primeira sessão plenária do Tribunal de Contas da União em 2026 não tratará do caso Master, de acordo com a pauta preliminar divulgada ontem. Está em andamento na Corte de Contas a avaliação da legalidade do processo de liquidação do Master, ocorrida em novembro de 2025. Como o Banco Central desistiu dos embargos de declaração contra a decisão do relator do processo no TCU, ministro Jhonatan de Jesus, o plenário da Casa não precisa avaliar o processo no momento.

Além disso, a inspeção de documentos relacionados à liquidação do Master é parte do trâmite instrutório feito pela área técnica. A realização da diligência foi acertada na segunda-feira, em uma reunião entre diretores e o presidente do BC, Gabriel Galípolo, o presidente do TCU, Vital do Rêgo, e Jhonatan.

PODER

Lula sai na frente do acordo

Presidente se reúne com Ursula von der Leyen, no Rio de Janeiro, e antecipa assinatura do pacto entre Mercosul e União Europeia

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Ursula von der Leyen no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro. Presidente não comparecerá à celebração do acordo, hoje, em Assunção

Apesar de o acordo de livre comércio entre Mercosul e a União Europeia ser oficialmente assinado hoje, em Assunção, Paraguai, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva antecipou-se à celebração e assumiu o protagonismo ao receber, ontem, a presidente da Comissão Europeia (CE), Ursula von der Leyen, para uma reunião no Rio de Janeiro. O encontro entre eles, no Palácio do Itamaraty, foi interpretado como uma forma de destacar a preponderância do Brasil nas negociações. Exceto no governo de Jair Bolsonaro, em 25 anos de negociações, os maiores esforços para que o acordo entre os dois blocos saísse foram nas presidências de Lula e de Dilma Rousseff.

O encontro com a presidente da CE embute, também, uma insatisfação. O Paraguai, que agora preside o Mercosul, havia convocado para a celebração da assinatura apenas os ministros de Relações Exteriores dos países do bloco, mas mudou os planos na última hora para incluir os presidentes, o que desagradou Lula — que decidiu não comparecer ao evento de hoje. O Brasil será representado pelo chanceler Mauro Vieira, mas os demais chefes de Estado estarão no evento: Santiago Peña (Paraguai), Javier Milei (Argentina), Yamandú Orsi (Uruguai) e Rodrigo Paz (Bolívia) confirmaram participação.

Lula também faz questão de deixar claro, por conta da reunião com Van der Leyen e a ausência na celebração em Assunção, alguns aspectos. O primeiro é que o Brasil é o grande fidiador do acordo, uma vez que países como Argentina (com Milei) e Uruguai (com o ex-presidente Lacalle Pou) em vários momentos demonstraram desinteresse em que Mercosul e UE se acertassem. Outro é que, por causa desse descaso, a assinatura do acordo não foi celebrada na presidência brasileira do Mercosul, encerrada em dezembro do ano passado. A cerimônia chegou a ser convocada para coincidir com a cúpula do bloco, mas foi adiada após novos entraves impostos por países como a França e a Irlanda.

A ausência de Lula tem, ainda, outras camadas de protesto em relação aos parceiros que aparecerão na foto oficial que marcará o fechamento do acordo Mercosul-UE. Uma é que foi ele, pessoalmente, que trabalhou junto à primeira-ministra Giorgia Meloni para virar os votos da Itália, que inicialmente apoiava, mas, depois, se colocou contra o acordo. A mudança teve peso decisivo e o voto italiano na UE abriu a porta para que os dois blocos finalmente se entendessem — deixando França e Irlanda isolados.

Há, ainda, a insatisfação de Lula com a invasão da Venezuela pelos Estados Unidos e o sequestro do ditador Nicolás Maduro e da mulher dele, Cilia Flores. Enquanto Milei, por exemplo, exultou com a operação militar e o Paraguai concordou com ela timidamente, o Brasil condenou a agressão e deixou claro que trata-se de uma ameaça a todos os países do continente.

Multilateralismo

Depois do encontro com Von der Leyen, eles fizeram um pronunciamento conjunto no qual Lula destacou que os benefícios do acordo são uma clara declaração de apoio às relações multilaterais — claro contraponto ao que vem pregando internacionalmente o governo de Donald

Trump. "O acordo que será assinado amanhã (hoje) em Assunção, no Paraguai, é bom para o Brasil, é bom para o Mercosul, é bom para a Europa e é muito bom, sobretudo, para o mundo democrático e para o multilateralismo. A UE e o Mercosul compartilham valores como o respeito à democracia, ao Estado de Direito e aos direitos humanos. Mais diálogo político e mais cooperação vão garantir padrões elevados de respeito aos direitos trabalhistas e a defesa do meio ambiente," frisou.

Lula também citou a dificuldade de finalização do acordo. "Foram mais de 25 anos de sofrimento

A UE e o Mercosul compartilham valores como o respeito ao Estado de Direito e aos direitos humanos. Mais cooperação vão garantir padrões elevados de respeito aos direitos à defesa do meio ambiente"

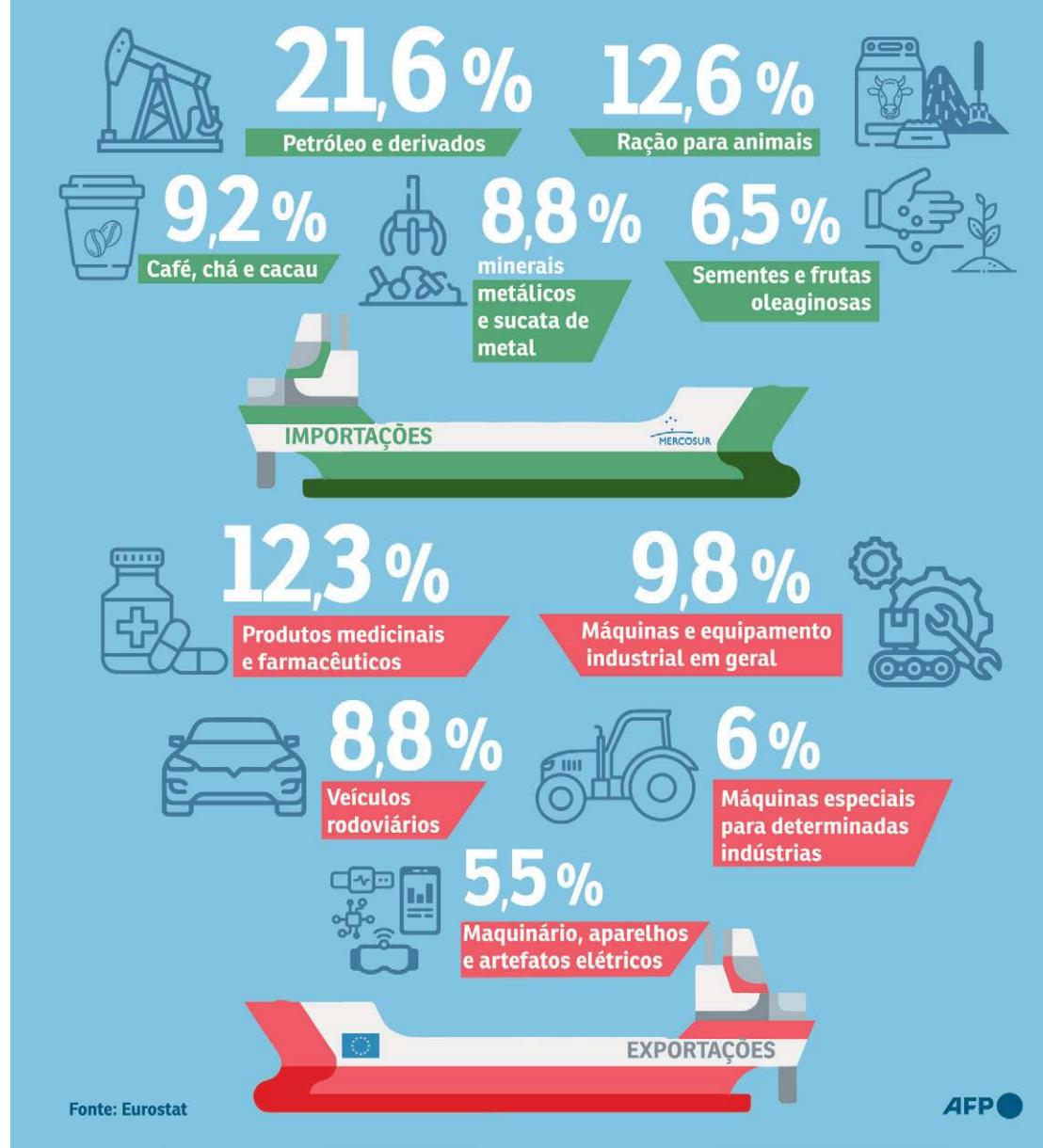
Presidente Lula,
sobre o acordo Mercosul-UE

O compromisso pessoal e a paixão que o senhor (Lula) mostrou nas últimas semanas (para assinar o acordo), caro presidente, foram realmente enormes. Muito obrigada por direcionar e entregar esse acordo histórico"

Ursula von der Leyen,
presidente da Comissão Europeia

Um fluxo comercial de US\$22 trilhões

Principais categorias em 2024, por categoria e porcentagem do valor total, segundo o Eurostat



Crítica ao mínimo "baixo"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o salário mínimo no Brasil é "muito baixo" e que, desde que foi criado — em 1936, no governo de Getúlio Vargas, por meio da Lei 185 —, não cumpriu a função de garantir que os trabalhadores tivessem direitos fundamentais como moradia e alimentação. O comentário foi na cerimônia que lançou a medalha comemorativa dos 90 anos da criação do piso salarial, na Casa da Moeda, Rio de Janeiro.

"Não estamos fazendo apologia ao valor do salário mínimo. O valor é muito baixo no Brasil. Estamos fazendo apologia, aqui, da ideia de um presidente da República que, em 1936, criou a possibilidade de se estabelecer um salário que garantisse aos trabalhadores os direitos elementares a que todos nós temos direito: a gente morar, a gente comer, estudar e ter o direito de ir e vir", afirmou Lula.

Segundo o presidente, "desde que foi criado, o salário mínimo não preenche os requisitos da intenção da lei". Atualmente, o é de R\$ 1.621 e uma das promessas de campanha do presidente, implementada no início do governo, foi o aumento anual do salário mínimo acima da inflação.

Lula também fez um alerta sobre os usos da inteligência artificial (IA), especialmente em ano eleitoral, e citou casos de imagens sexualizadas que circulam no X (antigo twitter), produzidas pela ferramenta Grok, da própria plataforma, sem regulamentação. "Vocês, mulheres, tomem cuidado com essa tal de inteligência artificial. Ela é capaz de tirar uma foto sua, sentada — do jeito que vocês estão aqui —, e colocar você pelada no celular. É isso que é a IA. Se preparem, porque a podridão não está nem começando na inteligência artificial. E todos nós gostamos de coisas fáceis", advertiu.

Imagem manipulada

Usuários do X passaram a produzir imagens sexualizadas, inclusive de crianças, depois de a plataforma iniciar o serviço de geração de imagens do Grok. A ferramenta chegou a ser banida em países como Malásia e Indonésia. Nações europeias começaram investigações sobre as imagens. O dono da plataforma, o bilionário Elon Musk, inicialmente desdenhou das acusações, mas, nesta semana, o X anunciou medidas para impedir a geração das imagens.

Lula também disparou críticas contra as bets, plataformas on-line de apostas, que foram regulamentadas. "O cassino entrou dentro da casa da gente para uma criança de 10 anos pegar o telefone do pai para jogar, com essa quantidade de bets que foi criada. Estão tomando conta do futebol, da publicidade e da corrupção. Porque vocês estão vendendo o trabalho do Banco Central tentando fazer com que essa gente pague, pelo menos, imposto neste país", cobrou. (VC)

Mais de 700 milhões de consumidores

O acordo Mercosul-UE cria a maior zona de livre comércio do mundo. Juntos, os blocos reúnem 718 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 22,4 trilhões. Apesar da assinatura hoje, ainda precisa ser aprovado pelo Parlamento Europeu — onde deve continuar sofrendo resistências, sob pressão dos agricultores franceses e irlandeses — e pelos parlamentos de cada país do Mercosul. A implementação será gradual e sujeita a uma série de regulamentações ainda a

serem criadas. A ideia é que sejam eliminadas, ao longo dos anos, as tarifas sobre 91% dos produtos comercializados pelos dois lados.

Segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o tratado deve aumentar as exportações brasileiras em até US\$ 7 bilhões ao longo do tempo. A agência estima que a indústria deve sentir os benefícios imediatamente, em setores como o de máquinas e equipamentos de transporte, motores e

geradores, aeronaves e autopeças. Para o agronegócio, contudo, os efeitos serão graduais, com redução de alíquotas sobre carne bovina, aves e etanol ao longo dos próximos 10 anos. A medida foi criada como salvaguarda para os produtores europeus, que temem a competição com o Brasil.

Além das alíquotas reduzidas, o acordo ainda traz definições como exigências ambientais — especialmente desmatamento zero na produção —, respeito às regras sanitárias rigorosas da Europa, maior competitividade para investidores estrangeiros nos países beneficiados e proteção às regras de propriedade intelectual.

O acordo ganhou força, especialmente, em 2025, depois do tarifa imposto por Trump, de 50%, às exportações brasileiras para os Estados Unidos. Com isso, Europa e as nações do Mercosul buscam ampliar mercados e diminuir a dependência do comércio com os EUA. (VC e FAL)

geradores, aeronaves e autopeças. Para o agronegócio, contudo, os efeitos serão graduais, com redução de alíquotas sobre carne bovina, aves e etanol ao longo dos próximos 10 anos. A medida foi criada como salvaguarda para os produtores europeus, que temem a competição com o Brasil.

Além das alíquotas reduzidas, o acordo ainda traz definições como exigências ambientais — especialmente desmatamento zero na produção —, respeito às regras

sanitárias rigorosas da Europa, maior competitividade para investidores estrangeiros nos países beneficiados e proteção às regras de propriedade intelectual.

Para a representante europeia, o acordo comercial fortalecerá a relação entre os continentes na área de investimentos em recursos minerais. "Saúdo o fato de a Europa e o Brasil estarem avançando em direção a um acordo político muito importante sobre matérias-primas críticas. Ele (o acordo Mercosul-UE) enquadra nossa cooperação em projetos de investimento conjunto em litio, níquel e terras raras", enumerou.

Von der Leyen salientou que os investimentos relacionados às terras raras e a minerais vão fomentar a transição energética para uma matriz mais "limpa".

Para a representante europeia, o acordo comercial fortalecerá a relação entre os continentes na área de investimentos em recursos minerais. "Saúdo o fato de a Europa e o Brasil estarem avançando em direção a um acordo político muito importante sobre matérias-primas críticas. Ele (o acordo Mercosul-UE) enquadra nossa cooperação em projetos de investimento conjunto em litio, níquel e terras raras", enumerou.

Von der Leyen salientou que os investimentos relacionados às terras raras e a minerais vão fomentar a transição energética para uma matriz mais "limpa".

Para a representante europeia, o acordo comercial fortalecerá a relação entre os continentes na área de investimentos em recursos minerais. "Saúdo o fato de a Europa e o Brasil estarem avançando em direção a um acordo político muito importante sobre matérias-primas críticas. Ele (o acordo Mercosul-UE) enquadra nossa cooperação em projetos de investimento conjunto em litio, níquel e terras raras", enumerou.

Von der Leyen salientou que os investimentos relacionados às terras raras e a minerais vão fomentar a transição energética para uma matriz mais "limpa".

Para a representante europeia, o acordo comercial fortalecerá a relação entre os continentes na área de investimentos em recursos minerais. "Saúdo o fato de a Europa e o Brasil estarem avançando em direção a um acordo político muito importante sobre matérias-primas críticas. Ele (o acordo Mercosul-UE) enquadra nossa cooperação em projetos de investimento conjunto em litio, níquel e terras raras", enumerou.

Von der Leyen salientou que os investimentos relacionados às terras raras e a minerais vão fomentar a transição energética para uma matriz mais "limpa".

Para a representante europeia, o acordo comercial fortalecerá a relação entre os continentes na área de investimentos em recursos minerais. "Saúdo o fato de a Europa e o Brasil estarem avançando em direção a um acordo político muito importante sobre matérias-primas críticas. Ele (o acordo Mercosul-UE) enquadra nossa cooperação em projetos de investimento conjunto em litio, níquel e terras raras", enumerou.

Von der Leyen salientou que os investimentos relacionados às terras raras e a minerais vão fomentar a transição energética para uma matriz mais "limpa".

JUSTIÇA / Ex-primeira-dama revela encontro "cordial" com o ministro do STF, em que pediu a prisão domiciliar para o marido. Aliados divergem sobre transferência de Bolsonaro da Superintendência da PF para a Papudinha

Michelle reuniu-se com Moraes

» ALÍCIA BERNARDES
» ROBERTO FONSECA

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro criticou publicamente, ontem, a manutenção do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em regime fechado após a primeira noite na Sala de Estado Maior do 1º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha. Em publicação nas redes sociais — apagada minutos depois —, ela afirmou que “o lugar do meu marido é em casa”, reiterando a avaliação de que a prisão é injusta e reforçando a defesa pela concessão de prisão domiciliar de caráter humanitário.

A transferência de Bolsonaro da Superintendência da Polícia Federal para a Papudinha ocorreu na quinta-feira, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O ex-presidente cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão por liderar uma trama golpista com o objetivo de se manter no poder. A decisão de Moraes estabeleceu que o local deveria garantir condições adequadas de segurança e atendimento médico compatíveis com a situação do réu.

Horas depois de ordenar a transferência de Bolsonaro para a Papudinha, o ministro Alexandre de Moraes participou da colação de grau da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Em um breve discurso, Moraes fez referência bem-humorada ao tempo de três minutos que lhe foi dado para falar no evento, relacionando com o dia de trabalho da Corte. “Durante breve discurso aos formandos, Moraes ironizou o tempo das falas anteriores e afirmou



Após revelar encontro com Alexandre de Moraes, Michelle Bolsonaro fez um apelo aos aliados: “Não me levem ao tribunal do julgamento pessoal”

que havia se contido. “Ninguém cumpriu os três minutos, o que quase me fez tomar algumas medidas, mas eu me contive hoje, acho que hoje já fiz o que tinha que fazer”, declarou.

Horas antes da transferência, Michelle teve uma reunião com Alexandre de Moraes, a quem apresentou detalhes do estado de saúde do marido, na tentativa de convencê-lo a autorizar a prisão domiciliar humanitária. Segundo relato da ex-primeira-dama, o ministro foi cordial durante o

encontro, ouviu os argumentos da defesa, e ela saiu satisfeita com a receptividade, embora a decisão posterior tenha sido pela transferência ao batalhão da PM, e não pela prisão em casa.

Michelle declarou que permanece unida às filhas e aos enteados para cuidar de Bolsonaro e reconheceu que, embora a Papudinha ofereça estrutura considerada superior à de outras unidades prisionais, “a certeza da injustiça permanece”. Ela também pediu apoio aos aliados, mas fez um apelo para

não ser alvo de julgamentos pesados ou rótulos de conotação política, em meio à intensa polarização que cerca o caso e às reações do campo bolsonarista ao encontro que manteve com o ministro que condenou seu marido.

Em postagens nas redes sociais, Michelle pediu aos aliados de Jair Bolsonaro “que não me levem ao tribunal do julgamento pessoal, que não se apressem em me julgar ou a criar rótulos de conotação política. Agimos sempre pedindo o discernimento de Deus”.

No campo administrativo, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que passou a organizar escalações de plantão para garantir assistência médica integral a Bolsonaro na Papudinha. A unidade conta, originalmente, com atendimento médico apenas durante o dia e em dias úteis. Com a determinação de Moraes para que haja acompanhamento 24 horas por dia, inclusive à noite e aos fins de semana, servidores foram acionados para compor as equipes de plantão.

Direita dividida

A mudança de local também dividiu reações entre os bolsonaristas. Filho 01 do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou a medida com uma comparação: “Se fosse com o ex-presidente Michel Temer, Alexandre de Moraes estaria agindo da mesma forma?”.

O pastor Silas Malafaia elogiou publicamente a transferência, classificando a Papudinha como “um lugar melhor” para o ex-presidente. Ele atribuiu a mudança à atuação de Michelle Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Para Malafaia, trata-se de uma “vitória por etapas”, embora tenha reiterado a narrativa de perseguição política e defendido que o objetivo final continue sendo a prisão domiciliar.

A Papudinha é destinada a pessoas com prerrogativas específicas e abriga, no mesmo espaço, outros condenados em processos relacionados aos atos golpistas, como o ex-ministro Anderson Torres e o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvino Vasques. A sala ocupada por Bolsonaro tem cerca de 65m², banheiro, cozinha, lavanderia e área externa privativa, além de cama de casal, armários, geladeira e televisão. A defesa poderá providenciar equipamentos de fisioterapia e adaptações de segurança.

Enquanto a defesa insiste no pedido de prisão domiciliar por razões humanitárias, a transferência e as decisões de Moraes seguem repercutindo no meio político e jurídico. Aliados mantêm críticas ao processo e reforçam o discurso de injustiça, enquanto o STF sustenta que as medidas adotadas atendem às condições legais e de segurança estabelecidas pela Corte.

Hospede-se no **Windsor Marapendi** e viva o Carnaval com todo conforto.



Localização privilegiada



Gastronomia internacional



Atendimento personalizado



Serviços exclusivos

Aproveite o evento que abre alas para o maior espetáculo do mundo



FELJOADA
CARNAVALESCA 2026
WINDSOR BARRA
14 FEV | 13h às 19h

PARCELE EM ATÉ 6X SEM JUROS
Adquira seu ingresso em
windsortickets.com.br

Reserve agora - windsorhoteis.com



Prazo para SUS explicar emendas

» DANANDRA ROCHA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou, ontem, que o governo apresente, em até 10 dias úteis, um novo calendário para o encerramento das auditorias sobre emendas parlamentares destinadas à área da saúde. A decisão, proferida por meio de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (APDF), mira o fortalecimento dos mecanismos de controle sobre recursos orçamentários cuja distribuição entre parlamentares cresceu de forma significativa nos últimos anos.

O despacho veio após o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus) encaminhar ao STF um plano de trabalho com previsão de encerramento apenas em 2027. Para o ministro, o prazo é incompatível com a dimensão do problema. Dino deixou claro que as fiscalizações devem ser concluídas ainda durante o atual mandato do Poder Executivo, sob pena de comprometer a transparência e a rastreabilidade exigidas pela Constituição.

Dados apresentados ao Supremo mostram que, de 1.282 prestações de contas analisadas até junho de 2025, 698 apresentaram irregularidades, envolvendo 723 propostas de emendas. O volume de recursos repassados a essas iniciativas supera R\$ 335 milhões, com cerca de R\$ 66 milhões ainda disponíveis em conta no primeiro semestre do ano passado.

“Parlamentarização”

Na avaliação do relator, a ampliação do peso das emendas parlamentares no orçamento da saúde, que passaram de R\$ 5,7 bilhões em 2016 para uma estimativa de R\$ 26,3 bilhões em 2025, requer um aparato de fiscalização mais eficiente. Dino alertou que a fragmentação das despesas e a chamada “parlamentarização” do SUS elevam o risco de desvios, sobretudo em um cenário marcado por investigações da Polícia Federal sobre fraudes no sistema de saúde nos estados.

“Sem controles e auditorias jamais haverá o adequado

Flávio Dino não aceita esperar até 2027 pela conclusão de auditoria no SUS

**R\$ 26,3
BILHÕES**

é o montante estimado de recursos do Orçamento da União que os parlamentares destinaram à área da saúde na forma de emendas, em 2025

um custo elevado ao país, ao enfraquecer a fiscalização sobre a aplicação de centenas de bilhões de reais em recursos.

Em outra frente, o ministro fixou prazo de cinco dias para que a Casa Civil informe quais foram as providências adotadas em relação a uma determinação anterior, de novembro, que tratava da uniformização das portarias ministeriais sobre a destinação de emendas parlamentares.

Para ele, a diversidade de regras entre os ministérios dificulta a compatibilização das emendas com o planejamento governamental.

Perse

Dino também reiterou ordem à Advocacia-Geral da União (AGU) para que apresente informações completas sobre o uso de emendas em projetos do Programa Emergencial da Retomada do Setor de Eventos (Perse). O pedido já havia sido feito no ano passado, mas, segundo o ministro, os dados enviados foram insuficientes.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Conflito de agenda

Muitos especialistas consideram que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido ambíguo com o tema ambiental. Se, por um lado, defende o fim do desmatamento e das queimadas, e luta por fundos ambientais, por outro Lula não impedi a política do Ministério de Minas e Energia em continuar com as termoelétricas ativas, que são muito poluentes.

Enquanto isso, no Rio de Janeiro...

A conversa de Lula com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, na véspera da assinatura do acordo do Mercosul-UE, tratou da ofensiva do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra o multilateralismo e a questão da Groenlândia. Com as atitudes de Trump — como as críticas que faz aos europeus —, a tendência é Europa ficar cada vez mais próxima de países como o Brasil.

Flávio se consolidou, mas...

Embora o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) esteja pontuando bem nas pesquisas, uma das perguntas da última consulta da Genial Quaest junto ao eleitorado mostrou que um candidato de fora da família Bolsonaro teria muito mais chances contra Lula nas eleições. O levantamento mostra que 43% dos brasileiros acreditam que uma terceira via ganharia do presidente, contra 45% que apostam na vitória do petista. Pela margem de erro, é um empate. Já quando a disputa é contra um Bolsonaro, 56% acreditam na vitória de Lula contra 34% a favor da família do ex-presidente.

Nem tudo são flores

Mesmo com os bons números contra seus adversários, a rejeição de seu governo aumentou e a aprovação caiu. Entretanto, o medo de Jair Bolsonaro (46%) versus o de Lula (40%) tem mantido o petista forte para o pleito em outubro. Interlocutores do Congresso afirmaram à coluna que se o presidente quiser apoio dos partidos de centro, precisará melhorar sua performance ainda neste semestre.

O limão e a limonada de Dias Toffoli



Ao prorrogar por 60 dias o inquérito do caso Master, o ministro José Antônio Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, tenta arrefecer o desgaste de imagem, o maior a que o STF esteve exposto nos últimos tempos. A situação, avaliam os próprios ministros da Corte, está a cada dia mais complicada. E esta semana os políticos voltaram suas baterias contra o magistrado, depois que ele impediu a Polícia Federal (PF) de analisar os documentos apreendidos nas últimas fases da operação, e da denúncia, publicada pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, em que o resort do qual os irmãos do ministro eram sócios recebeu investimentos oriundos de fundos ligados a Fabiano Zettel, cunhado do ex-banqueiro Daniel Votorato, preso esta semana. O senador Magno Malta (PL-ES), inclusive, apresentou um pedido de impeachment do ministro. Mais um para a fila do Senado.

» » » » »

Em tempo/ Em conversas reservadas, amigos de Toffoli têm dito que ele está fazendo seu trabalho, tanto é que mandou prender Fabiano Zettel, mesmo com a vinculação do empresário a um dos fundos que investiu no empreendimento de seus parentes. Porém, a pressão para que ele deixe a relatoria está grande. A tendência é de que siga num crescente, especialmente, diante das decisões do ministro e das denúncias.

CURTIDAS

Virou meme/ Para se ter uma ideia do tamanho do desgaste de Toffoli, circula em redes de WhatsApp e outras o post com a mensagem em letras garrafais: "Há dias ruins, há dias péssimos e há até dias perdidos, mas nada se compara a Dias Toffoli".

Michel e Michelle/ Nos bastidores, amigos de Michel Temer dizem que o ex-presidente fez a ponte para o encontro de Michelle Bolsonaro com o ministro Gilmar Mendes, do STF.

Por falar em Bolsonaro.../ Governistas dizem que o ex-presidente não tem do que reclamar. Embora não tenha ido para a prisão domiciliar, Bolsonaro agora ocupa a Papudinha, o "AirBnB" do Complexo da Papuda.

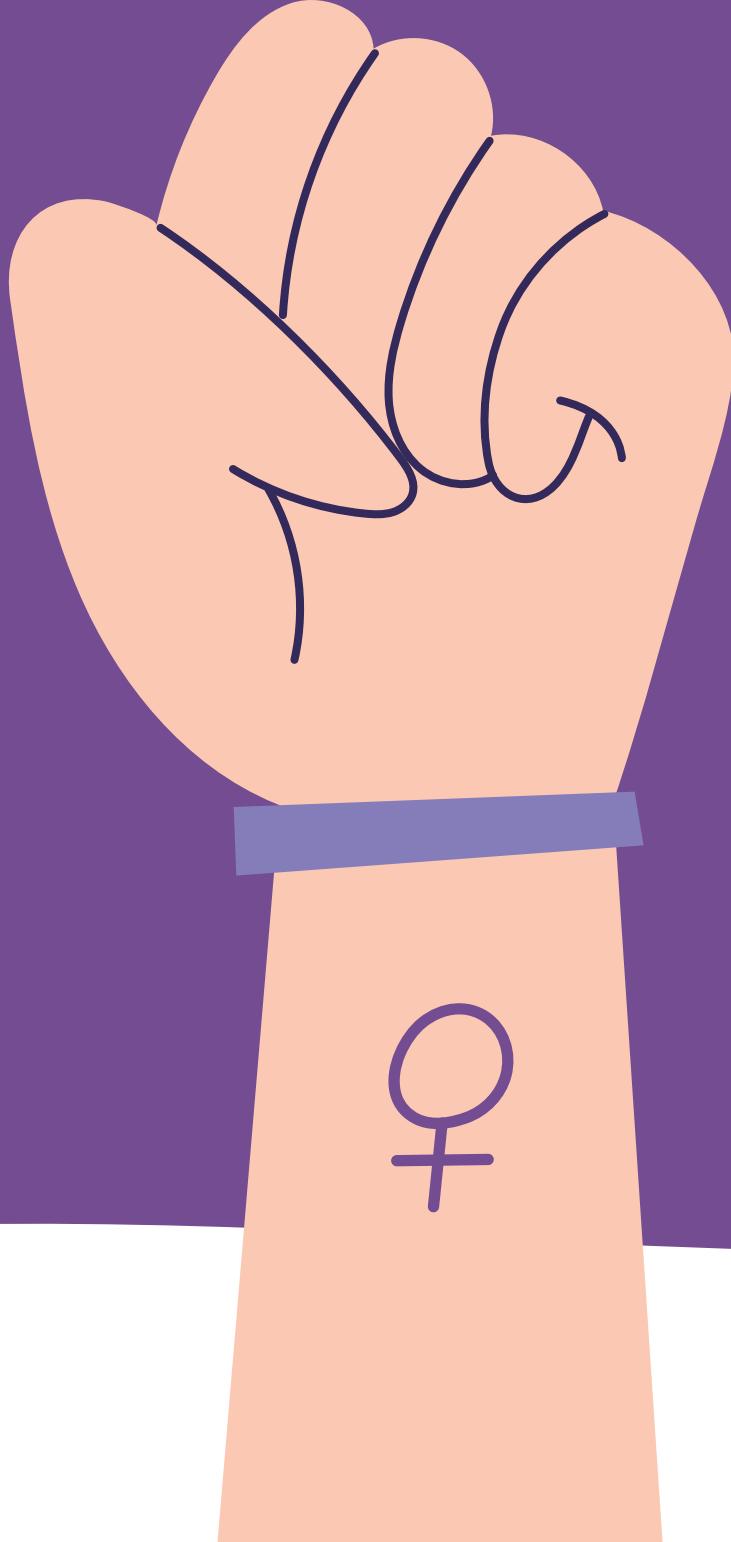


Redes sociais

O momento é de oração/ Pré-candidata ao Senado, a deputada Bia Kicis (PL-DF) está em peregrinação a Guadalupe, no México, ao lado de dom José Francisco de Barros (foto), bispo auxiliar do Ordinariado Militar do Brasil, e de Frei Gilson, sacerdote conhecido por levar as mensagens religiosas pela música. "É hora de rezar pelo Brasil", diz a deputada, que faz questão de rezar o terço todos os dias.



Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos



A violência contra a mulher segue alarmante no Brasil. Diante dessa realidade, o Correio Braziliense promove o debate "Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos", reforçando a urgência de ações concretas em defesa da prevenção à violência, do acolhimento e da autonomia das mulheres.

27 • JAN
a partir das 09h
auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340

Inscreve-se



Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



SEGURANÇA PÚBLICA

Delegada é presa com namorado, chefe do PCC

Layla Ayub foi detida em São Paulo com Jardel da Cruz, um dos líderes da maior organização criminosa do país. A contaminação das instituições por pessoas ligadas ao crime foi criticada pelo juiz que ordenou a operação: "narcoestado"

» IAGO MAC CORD

A delegada da Polícia Civil de São Paulo Layla Lima Ayub foi presa temporariamente, ontem, pela Operação Serpentes, por suspeita de envolvimento pessoal e profissional com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Ela é investigada pelos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro.

O namorado dela, Jardel Neto Pereira da Cruz — conhecido como "Dedel" e apontado como uma das lideranças da organização criminosa na Região Norte e chefe do tráfico de armas e drogas de Roraima —, também foi detido. O casal foi capturado na pensão onde morava, na capital paulista.

O ponto central da investigação é o exercício irregular da advocacia. Apenas nove dias após tomar posse como delegada, Layla teria atuado como advogada em uma audiência de custódia em Marabá (PA), em 28 de dezembro, para defender um integrante do PCC preso por tráfico e associação criminosa. A prática é terminantemente proibida pelo Estatuto da Advocacia e por normas estaduais para ocupantes do cargo de delegado.

Além disso, as autoridades destacaram a "audácia" do casal, com Dedel acompanhando a namorada na cerimônia de posse dela, no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, evento que contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Na ocasião, o líder da facção estava em liberdade condicional e descumpriu regras judiciais ao se deslocar do Norte para São Paulo sem autorização.

As investigações do Ministério Público de São Paulo (MPSP) e da Corregedoria da Polícia Civil apontam indícios de lavagem de capitais. O casal teria adquirido uma padaria na Zona Leste de São Paulo com dinheiro ilícito, utilizando um "laranja" para ocultar a propriedade. Contratos de aquisição foram encontrados, embora a transferência formal ainda não tivesse ocorrido.

Durante a operação, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo — incluindo acesso à Academia de Polícia Civil, em que a



Elá tinha um compromisso com o crime organizado. E não vamos deixar o crime organizado contaminar nossos agentes públicos"

Nico Gonçalves, secretário de Segurança Pública de São Paulo

delegada tinha um armário — e de Marabá. A Justiça decretou a prisão dela por 30 dias, podendo ser prorrogada por mais 30 até a conclusão dos trabalhos.

"Corte na carne"

O secretário de Segurança Pública do estado, Nico Gonçalves, afirmou que a instituição está "cortando na própria carne" e que não havia apontamentos negativos contra a aluna durante o curso de formação. "Elá tinha um compromisso com o crime organizado. E não vamos deixar o crime organizado contaminar nossos agentes públicos".

O juiz Paulo Fernando Deroma de Mello, da 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da capital, determinou a prisão da delegada após investigações apontarem o envolvimento dela com a facção.

Na decisão, que atendeu a uma representação do delegado Kleber de Oliveira Granja, da Divisão de Crimes Funcionais da Corregedoria da Polícia Civil de São Paulo, o magistrado alerta que o Brasil está perto de se tornar um "narcoestado".

"De fato, se comprovado que o PCC arregimentou a investigada para passar em um concurso público de delegada de polícia, sobretudo no Estado mais populoso e com o maior quadro de policiais do país, pode-se afirmar, sem qualquer dúvida, que, se já não nos tornamos um narcoestado, estamos a poucos passos disso", disse Mello.



Presa por suspeita de atuar como advogada do PCC, Layla Ayub mantinha relação pessoal e profissional com integrantes da facção, segundo o MP

Irmã do prefeito Nunes é solta

Reprodução/Redes Sociais



Janaína Miron foi flagrada pelo sistema de câmeras de São Paulo

Janaina Reis Miron, 49, irmã do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), presa após ser reconhecida pelas câmeras do programa Smart Sampa, foi solta, ontem, após passar por audiência de custódia. Ela era alvo de mandados de prisão por desacato, lesão corporal e embriaguez ao volante. A Justiça de São Paulo determinou o cumprimento de medidas restritivas, mas, de acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Janaina foi presa porque não compareceu à execução de pena dos processos em tramitação.

"A sentenciada foi advertida sobre as normas de conduta que deverá observar durante o cumprimento da pena de 1 ano e 3 meses,

a ser cumprida no regime aberto", diz o tribunal. Segundo o TJ, Janaina "prometeu cumprir com o determinado". Ao final da audiência de custódia, ela foi liberada.

Em nota, a prefeitura de São Paulo informou que a prisão foi "amparada em mandados judiciais, obedeceu ao rigor da lei e foi executada seguindo os critérios de identificação do Smart Sampa". O advogado Alexandre Fanti, da Central de Prerrogativas da OAB, foi acionado para prestar assistência, já que Janaina é advogada. Segundo Fanti, a irmã de Nunes esteve na UBS para retirar medicação psiquiátrica quando foi identificada pelo sistema Smart Sampa. "Ela tem, parece, alguma questão com

dependência química ou de álcool, alguma coisa assim, passando por tratamento psiquiátrico, e ela esteve na UBS para retirar medicação. Parece que o sistema do Smart Sampa acabou identificando que ela teria algum mandado, alguma coisa nesse sentido", disse Fanti em entrevista coletiva.

Smart Sampa

Uma das principais bandeiras de Nunes, o Smart Sampa tem cerca de 31 mil equipamentos pela cidade e usa reconhecimento facial para flagrar crimes e suspeitos. Até o fim do ano passado, mais de 1,6 mil foragidos foram detidos com a ajuda do sistema de câmeras da prefeitura.

BACABAL

Cabana na mata tem sinais das crianças

» RAFAELA BOMFIM*

As buscas por Ágatha Isabelli, 6 anos, e Allan Michael, 4, ganharam um novo elemento, ontem, após equipes identificarem um ponto da mata onde as crianças estiveram depois do desaparecimento, em 4 de janeiro, na zona rural de Bacabal (MA), a 240km de São Luís. Uma cabana abandonada e parcialmente encoberta pela vegetação, nas proximidades do Rio Meirim, foi apontada como abrigo pelo primo das vítimas.

Cães farejadores encontraram vestígios compatíveis com a presença dos irmãos na palhoça. As autoridades ainda não conseguiram precisar quando eles estiveram no local, mas trabalham com a hipótese de que tenham passado ao menos uma noite no local. Até o momento, esse é o único indício

concreto reunido pela força-tarefa que atua na região há quase duas semanas ininterruptamente.

Segundo informações colhidas durante a investigação, Anderson Kauã, de 8 anos, teria deixado a cabana para procurar ajuda, sendo essa a última vez em que esteve com os primos. Ele foi localizado no dia 7, em estado de debilidade, por carreiros que trafegavam por uma estrada, a cerca de 4km da comunidade quilombola de São Sebastião dos Pretos, onde as crianças moravam.

A operação de busca entrou no 13º dia sem previsão de encerramento. O prefeito de Bacabal, Roberto Costa, afirmou que não há discussão sobre paralisação dos trabalhos. Na quinta-feira, novas frentes foram abertas, incluindo mergulhos no Lago Limpo, a 3km da comunidade. A área de varredura foi ampliada.



Força-tarefa

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, mais de 600 pessoas



estão mobilizadas, entre policiais, bombeiros, militares do Exército, agentes da Defesa Civil, equipes de inteligência e perícia, servidores municipais e dezenas

de voluntários. O trabalho conta ainda com duas aeronaves, drones convencionais e equipamentos com visão térmica, utilizados para captar fontes de calor,

principalmente durante a noite. O efetivo ainda recebeu reforços, com a chegada de bombeiros do Pará e do Ceará, além de mais seis cães farejadores certificados. Durante o deslocamento para Bacabal, a cadelha Iara, do Corpo de Bombeiros do Ceará, morreu após apresentar sinais de torção gástrica, conforme informou a corporação.

Mesmo com o avanço das diligências e a ampliação das áreas investigadas, as equipes de resgate ainda não conseguiram encontrar nenhum indício de que as duas crianças possam estar vivas. As buscas seguem concentradas no entorno da palhoça, nos cursos d'água próximos e em pontos indicados por novas informações repassadas às autoridades.

* Estagiária sob a supervisão de Vinícius Doria

7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 17 de janeiro de 2026

Bolsas	Na sexta-feira
0,46% São Paulo	0,17% Nova York
161.973	164.799

Pontuação B3	Ibovespa nos últimos dias
161.973	164.799

Dólar	Últimos
R\$ 5,372	5,372
(+0,08%)	5,376
13/1	14/1
15/1	16/1

Salário mínimo	Últimos
R\$ 1.621	5,376

Euro	Últimos
Comercial, venda na sexta-feira	5,376

CDI	Últimos
Ao ano	5,376

CDB	Últimos
Prefixado 30 dias (ao ano)	5,376

Inflação	Últimos
IPCA do IBGE (em %)	-0,11
Agosto/2025	0,48
Setembro/2025	0,09
Outubro/2025	0,18
Novembro/2025	0,33
Dezembro/2025	0,33

CONJUNTURA

Prévia do PIB avança 0,7% em novembro

Índice de Atividade do BC tem alta acima do esperado pelo mercado e reforça apostas de juros estáveis no primeiro Copom do ano

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado a prévia do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, registrou alta de 0,7%, em novembro, na comparação com o mês anterior. Essa foi a primeira alta mensal do indicador em três meses, já que a última elevação havia ocorrido em agosto, quando o índice avançou 0,4%.

Conforme os dados divulgados ontem, pelo Banco Central (BC), o indicador também apresentou avanço de 0,2% no trimestre encerrado em novembro. Na comparação com o mesmo mês de 2024, a prévia do PIB cresceu 1,2%, sem ajuste sazonal. No acumulado em 12 meses, o crescimento foi de 2,4%.

O resultado do IBC-Br de novembro surpreendeu o mercado ao ficar quase o dobro do esperado pelos analistas, de 0,4%, apesar de a política monetária seguir contracionista com a taxa básica da economia (Selic) estável em 15% ao ano desde junho de 2025. Com essa atividade acima do esperado, economistas descartam a possibilidade de um corte nos juros na primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) nos próximos dias 27 e 28.

Para Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, o desempenho do indicador do BC é um "sinal claro de que a atividade econômica apresenta sinais de tração mais sólidos do que as leituras anteriores indicavam, mesmo que ainda seja cedo para afirmar que há um crescimento sustentável forte da economia brasileira".

Em novembro, o desempenho setorial foi marcado por retração na agropecuária, que recuou 0,3%, enquanto a indústria avançou 0,8% e o setor de serviços registrou crescimento de 0,6%. "O resultado do setor industrial pode ser atribuído à correção das quedas observadas nos dois meses anteriores. Foram sete quedas nas 11 divulgações do IBC-Br em 2025, com o setor ainda enfrentando dificuldades advindas do cenário de uma demanda enfraquecida e menor propensão à gastos com bens industriais de maior

valor agregado", observou o economista do PicPay, Matheus Pizzani.

A desaceleração da atividade econômica ao longo de 2025 já era amplamente esperada, em razão do patamar elevado da taxa de juros. No entanto, Pizzani avaliou que o bom resultado do IBC-Br afastou a possibilidade de estagnação do PIB no último trimestre do ano. "Outro debate importante que pode ser traçado a partir desse dado diz respeito à política monetária", destacou.

"Quando somado aos dados sólidos do mercado de trabalho, a sinalização positiva advinda do nível de atividade sugere a possibilidade de manutenção do hiato do produto no campo positivo por tempo adicional, criando um ambiente propício para o início do ciclo de queda dos juros apenas em março, além de reduzir a importância relativa do debate sobre o início deste processo e sinalizar maior importância sobre a discussão de sua magnitude", acrescentou o analista da PicPay.

A projeção do BC para a expansão da economia brasileira em 2025 é de 2,3%, conforme o mais recente Relatório de Política Monetária (RPM), que substituiu o Relatório Trimestral de Inflação (RTI). A estimativa é menor do que a projeção mais recente do Ministério da Fazenda, que é de 2,2%, segundo o mais recente Boletim Macro Fiscal.

O IBC-Br tem metodologia de cálculo distinta das contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador do BC, de frequência mensal, permite acompanhamento mais frequente da evolução da atividade econômica, ao passo que o PIB de frequência trimestral descreve um quadro mais abrangente da economia.

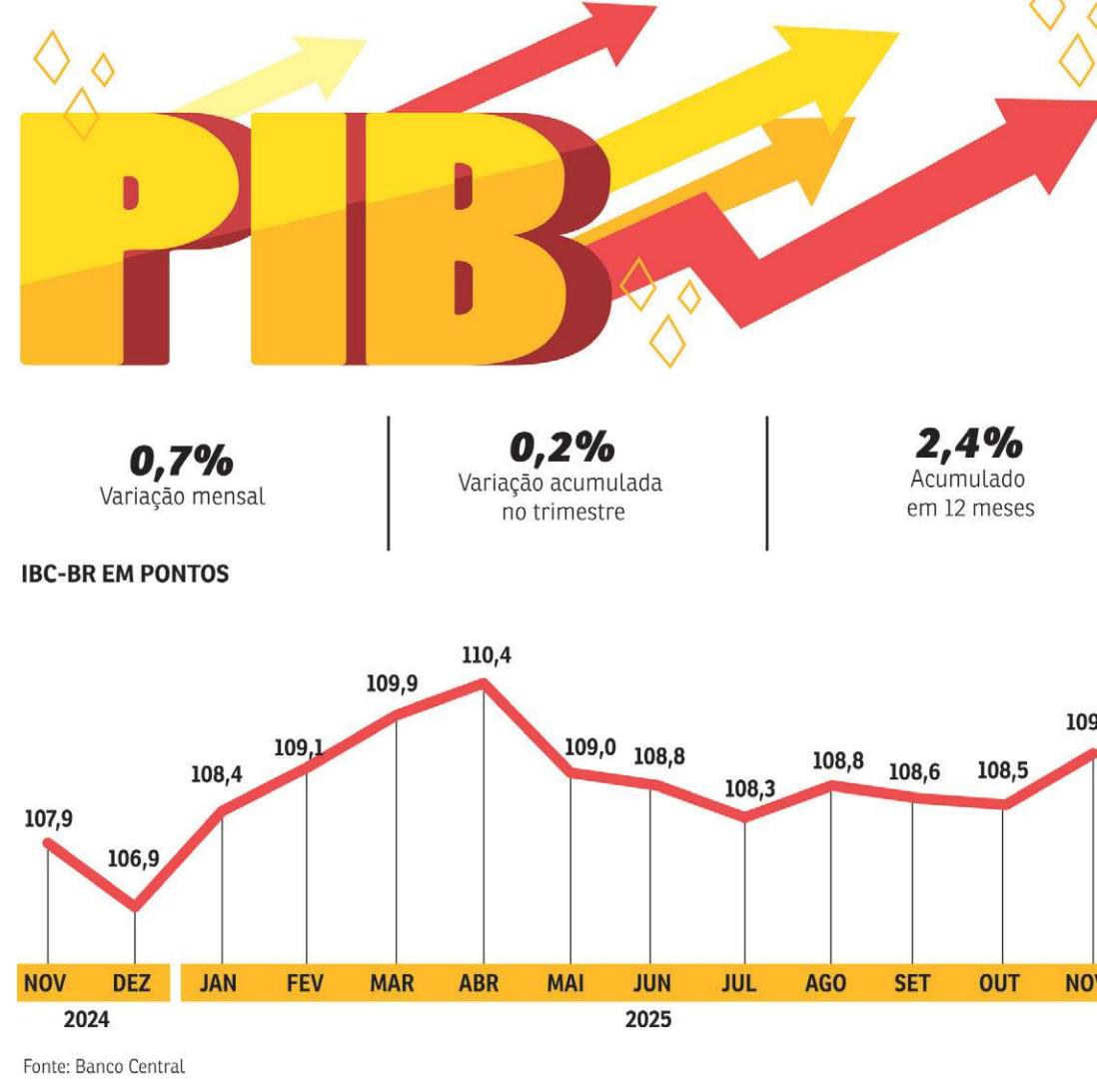
Mercados

O dólar comercial fechou, ontem, em alta de 0,08%, cotado a R\$ 5,372 para a venda, após máxima de R\$ 5,3951 e R\$ 5,365, ambas pela manhã. O índice DXY, que mede a divisa norte-americana contra seis países fortes, avançou 0,05%.

O dólar opera misto em relação às moedas no mundo nesta sexta. Oscilou entre momentos

Retomada

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como prévia do PIB, avança 0,7% em novembro, acima do esperado pelo mercado, e marca a retomada da atividade após dois meses de queda



Custo para a indústria cai

» PEDRO JOSE*

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), conhecido como a inflação da indústria nacional, caiu 0,37% em novembro em relação a outubro de 2025, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O dado reverteu a alta registrada no mesmo mês de 2024, quando a variação havia sido de 1,25%, e o resultado foi influenciado principalmente pelas indústrias extrativas, que apresentaram queda de 3,43%.

Com o desempenho de novembro, o índice completou a 10ª queda consecutiva, após uma sequência de 12 resultados positivos entre fevereiro de 2024 e janeiro do ano passado. No acumulado do ano, a queda foi de 4,66%, enquanto, nos últimos 12 meses, o recuo chegou a 3,38%.

Segundo o IBGE, 12 das 24 atividades industriais investigadas registraram redução de preços na comparação mensal. Em outubro, haviam sido 11 atividades com variação negativa. As maiores quedas de novembro ocorreram em impressão, de 3,88%, e em indústrias extrativas, de 3,43%.

Segundo Alexandre Brandão, gerente de análise e metodologia do IBGE, a maior influência das indústrias extrativas no IPP de novembro pode ser explicada pelo contexto internacional. "Este é um setor que acompanha bem de perto o movimento internacional, o que não foi diferente em novembro. Os produtos da extração de petróleo e gás e os da extração de minérios ferrosos acompanharam o movimento de recuo dos preços. Em sentido contrário, houve aumento de preços de minérios de cobre e seus concentrados, bruto ou beneficiado, um não ferroso cujo preço acompanha, em particular, os preços do cobre na bolsa de Londres", firmou. O setor de alimentos foi o principal responsável pelo impacto nos indicadores de longo prazo, contribuindo com queda de 2,55 pontos percentuais, no acumulado no ano.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

ENERGIA

Petrobras eleva produção em 11%

A produção de petróleo da Petrobras alcançou 2,40 milhões de barris por dia (bpd), em 2025, com expansão de 11% em relação à produção do ano anterior. As informações foram divulgadas, ontem, pela estatal.

O resultado superou em 0,5 ponto percentual (p.p.) o limite superior da meta (+4%) estabelecida no Plano de Negócios 2025-2029. Quando considerada a produção total de óleo e gás natural, o resultado superou em 2,8 p.p. o limite superior da meta (+4%), alcançando 2,99 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), com crescimento de 11% em relação à produção de 2024.

A produção comercial de óleo e gás natural registrou 2,62

milhões de boed, superando em 0,9 p.p. o limite superior da meta projetada (+4%). As marcas de produção de óleo, produção comercial e produção total superaram ainda recordes anuais históricos registrados ao longo de mais de 70 anos da empresa, revelou a Petrobras.

A companhia também estabeleceu no pré-sal novos recordes anuais de produção total própria, de 2,45 milhões de boed, e operada, de 3,70 milhões de boed. O volume de produção no pré-sal representa 82% da produção total da Petrobras.

Além dos poços que a estatal utiliza em sua produção, há ainda aqueles em que ela atua como operadora e que foram arrematados por consórcios de empresas ou empresas.

Garibaldi e Anna Nery, nos campos de Marlim e Voador.

"O aumento significativo de eficiência operacional de todas as unidades operacionais foi fundamental para a superação das metas de produção", apontou a Petrobras, em nota divulgada à imprensa.

A empresa anunciou ainda que atingiu 1 milhão de barris de óleo por dia de produção operada, no campo de Búzios (RJ) com apenas seis plataformas, o que demonstra a produtividade elevada dos poços desse campo. A sétima plataforma, P-78, que entrou em operação em 31 de dezembro, deverá contribuir para a continuidade da trajetória de crescimento da produção da companhia. (Agencia Brasil)

Petrobras/Divulgação



Atividade da estatal alcançou 2,40 milhões de barris por dia em 2025

CB.AGRO

Leite atravessa nova crise cíclica

Presidente da Abraleite, Geraldo Borges afirma que excesso de importação tem feito preço desabar e prejudica produtores

» CAETANO YAMAMOTO*

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abraleite), Geraldo Borges, considera que o setor lácteo atravessa um momento desafiador devido a uma nova crise cíclica que vem derrubando os preços do alimento.

De acordo com o executivo, em 2023 e outros anos, o Brasil já havia enfrentado dificuldades geradas por um excesso de importação de lácteos do Mercosul. "Esse excesso vem sendo observado desde 2022, com recordes muito acima da média histórica de importação, que fica na casa de 1% a, no máximo, 3%. Nesse período, chegamos a ter até 12% do que é consumido no Brasil sendo produto importado, e sem necessidade. Quando tínhamos aquela média histórica, de 1,5% a 3%, a cadeia trabalhava de uma forma mais equilibrada", disse Borges, ontem, em entrevista aos jornalistas Samanta Sallum e Roberto Fonseca, no programa CB.Agro — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

De acordo com o executivo, os dois principais países que exportam produtos lácteos para o Brasil são a Argentina e o Uruguai, sendo algo próximo de 98% a 99%, especificamente leite em pó e queijos. "Esses países têm um custo de produção menor e, principalmente a Argentina possui subsídios que os nossos produtores nacionais não têm. Acaba sendo uma competição realmente desleal. Também há indícios de práticas desleais de comércio internacional", revelou.

Geraldo Borges contou que o setor levou as reclamações para o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Midc) e vice-presidente, Geraldo Alckmin, entretanto, essas

Ed Alves/CB/DA Press



investigações levam tempo, que o setor não tem. "Precisamos de uma medida imediata que possa sanar esse problema, como reduzir essa importação volumosa e predatória", disse.

O representante da Abraleite informou ainda na entrevista que o setor reúne mais de 1.171.000 propriedades produtoras, desde a agricultura familiar até o grande produtor, e todos estão sendo afetados. Ele contou que o produtor que mais sofre com a queda de preço do leite é o pequeno, devido à falta de escala e assistência técnica, pois há informações de produtores recebendo R\$ 1,50 por litro, quando o custo de produção é superior à média nacional de

pagamento, de R\$ 2,00.

De acordo com Borges, os quase 1,2 milhão de produtores de leite e derivados empregam cerca de 5 milhões de trabalhadores diretos no campo, além criar milhões de empregos indiretos. Mas, devido à baixa remuneração do alimento, o produtor corre o risco de sair "quebrado" e muitas vezes não consegue atuar em outras atividades.

"É uma atividade com muito capital investido em rebanho, terra e estrutura, mas com baixa remuneração. Nessas crises, o produtor vai vendendo o rebanho e a estrutura até sair da atividade, gerando um problema social para o país", afirmou.

Mobilização

O presidente da Abraleite anunciou que, em 2 de fevereiro, o setor lácteo fará uma mobilização em Brasília contando com o apoio dos parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para alertar o governo sobre o problema. "O governo precisa ter responsabilidade. Se a cadeia produtiva for desestruturada, o Brasil passará a ser dependente de importações e, no futuro, o consumidor pagará a conta com os preços do mercado internacional. O leite é um alimento fundamental para a saúde humana em todas as fases da vida", afirmou.

Borges expressou também preocupação diante do novo acordo entre Mercosul e União Europeia, pois, para ele, os problemas do setor podem aumentar, mesmo que o impacto não seja imediato. "O acordo é muito preocupante, porque a concorrência conseguirá colocar seus produtos aqui com mais facilidade, mesmo considerando que existem prazos de adequação e limites durante esses 10 anos. Sabemos que, ao mesmo tempo, não conseguiremos exportar nossos lácteos para lá por vários motivos", relatou.

O entrevistado indicou as dificuldades para competir com o mercado externo. "Há a questão da competitividade, pois eles



Chegamos a ter até 12% do que é consumido no Brasil sendo produto importado, e sem necessidade. Quando tínhamos aquela média histórica, de 1,5% a 3%, a cadeia trabalhava de uma forma mais equilibrada"

Geraldo Borges,
presidente da Abraleite

possuem subsídios e uma condição técnica muito superior, estando nesse patamar há muito mais anos que o Brasil, mas também porque eles impõem muitas restrições aos nossos produtos, como as exigências de sustentabilidade", disse. Ele ainda destacou a importância do leite para o país. "O Brasil é o terceiro ou quarto maior produtor de leite do mundo, dependendo da análise, e o quinto maior consumidor. Portanto, é um país onde o leite é importante social, econômica e nutricionalmente para a população", complementou.

* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

GOVERNO

Análise de fila do INSS será nacional

» RAPHAEL PATI

Medidas para reduzir a fila de espera para o recebimento dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já começaram a ser adotadas, de acordo com o presidente do órgão, Gilberto Waller. Segundo ele, entre as propostas encaminhadas, está a criação de uma 'fila nacional' para a análise de pedidos.

Na prática, a fila nacional permite que a análise seja feita por servidores de qualquer lugar do Brasil, e não apenas com os servidores das regiões onde o processo foi aberto. De acordo com o presidente, em entrevista para a *Globo-news*, os servidores do INSS terão a possibilidade de fazer hora extra para analisar os processos e reduzir a fila de espera.

Segundo Waller, a prioridade de análise serão os pedidos de Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio por incapacidade temporária e salário-maternidade, que, como ressalta o presidente do instituto, são "casos em que realmente o segurado não consegue trabalhar, precisa do amparo". "Os benefícios serão analisados pelo tempo de espera", acrescentou.

Conforme dados do Relatório da Fila, publicado pela instituição em outubro de 2025, o tempo médio para a concessão de benefícios foi reduzido para 35 dias, após alcançar um pico de espera com média de 64 dias, em março do mesmo ano. Criado em 2025, o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) do INSS passou por algumas mudanças recentemente, com o objetivo de reduzir o tempo de espera desses processos.

500

número de novos peritos contratados em novembro para ajudar a reduzir a espera dos benefícios

Conforme dados do Relatório da Fila, publicado pela instituição em outubro de 2025, o tempo médio para a concessão de benefícios foi reduzido para 35 dias, após alcançar um pico de espera com média de 64 dias, em março do mesmo ano. Criado em 2025, o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) do INSS passou por algumas mudanças recentemente, com o objetivo de reduzir o tempo de espera desses processos.

O programa, em si, tem como visão de longo prazo acelerar a revisão de benefícios da segurança social e reduzir a fila dos processos, com o uso de bonificação de peritos e servidores do instituto, por atividades além da capacidade habitual, o que deve incluir agora a possibilidade de garantir uma remuneração maior pela hora extra. Recentemente, também foram estabelecidos limites diárias e regras sobre a participação dos servidores no programa, além de critérios de controle de qualidade.

Dados apurados até novembro de 2025 apontam que o INSS registrou alta de 23% no volume de novos processos ao longo do ano passado. Diante disso, o órgão também instituiu um comitê estratégico que, entre as atividades pré-determinadas para esse grupo, está o monitoramento e proposição de soluções para reduzir o tempo de espera para requerer os benefícios.

Fábio Rodrigues-Pozzebon/Agência Brasil



O presidente do INSS, Gilberto Waller, destacou que BPC e auxílio por incapacidade são prioridades

AGU vai investigar apagões em SP

A Advocacia-Geral da União (AGU) vai investigar os apagões em São Paulo e as medidas tomadas pela concessionária de energia Enel na maior cidade do país. Uma portaria, publicada, ontem, no *Diário Oficial da União* (DOU), criou um grupo especial que vai avaliar os casos, conforme determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No último dia 12, por meio de depacho, Lula acionou a AGU e a Controladoria-Geral da União (CGU) para atuarem no caso em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME). Ele vai embasar a decisão da presidência da República sobre ações que podem ser tomadas a respeito do tema.

Os procuradores da AGU vão

analisar todos os episódios relevantes de queda na distribuição de energia elétrica na Região Metropolitana de São Paulo, a partir de 2023 até o presente.

O relatório final deve ficar pronto em 30 dias, contados a partir da próxima segunda-feira, quando o grupo de trabalho será constituído.

O documento deverá ter a descrição dos casos avaliados, a análise das providências adotadas pela Enel e a indicação de possíveis medidas jurídicas e institucionais. Ele vai embasar a decisão da presidência da República sobre ações que podem ser tomadas a respeito do tema.

Caso recente

O último apagão em São Paulo aconteceu em dezembro, entre os dias 8 e 14. Mais de quatro milhões de consumidores ficaram sem energia por vários dias após tempestade com fortes ventos que derrubaram inúmeras árvores na capital paulista.

O Procon de São Paulo chegou a multar a concessionária em R\$ 14 milhões por causa desse episódio e de outros que ocorreram entre 21 e 23 de setembro do ano passado.

A CGU também chegou a fazer um relatório sobre as quedas de energia em São Paulo em 2023 e 2024. (Agência Brasil)

INFRAESTRUTURA

Porto de Santos bate recorde histórico

O Porto de Santos, em São Paulo, registrou em 2025 a maior movimentação de cargas da história: 186,4 milhões de toneladas, um crescimento de 3,6% sobre o recorde anterior, estabelecido em 2024, de 179,8 milhões de toneladas.

As operações de embarque para exportação somaram 137,4 milhões de toneladas no ano passado — avanço de 4,6%. Já os desembarques (importação) mantiveram-se estáveis, com um aumento de 1%, somando 49 milhões de toneladas.

A participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira também cresceu. O complexo paulista foi responsável, em 2025, por 29,6% de todas as transações comerciais do Brasil com o exterior, considerando o valor em dólares FOB (Free on Board). Em 2024, a participação foi de 29%.

"O ano de 2025 registrou recordes na movimentação de contêineres em todos os meses, e de carga geral na maioria dos meses. O resultado demonstra a resiliência do Porto de Santos e a assertividade dos investimentos em infraestrutura, além de atestar o crescimento do Brasil no comércio global", disse o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

O país com o qual o porto mais fez transações de cargas em 2025 foi a China, registrando 29,6% de todo fluxo comercial.

Os produtos mais exportados, em toneladas, pelo porto em 2025 foram soja (44,9 milhões de toneladas); açúcar (24,1 milhões de toneladas); milho (15,2 milhões de toneladas); e celulose (9,8 milhões). O número de navios atracados em 2025 chegou a 5.708, 2,7% superior ao registrado em 2024. (Agência Brasil)

Modernização

Durante a entrevista, Waller ainda disse que o sistema do INSS será paralisado por três dias, ainda neste mês de janeiro, para uma modernização que o deixará "mais confiável", como destacou o executivo.

VENEZUELA

Delcy discute transição com a CIA

Presidente interina recebe em Caracas o diretor da agência norte-americana de inteligência. Um dia depois de se reunir com Donald Trump na Casa Branca, líder opositora se diz pronta para assumir o governo "quando for a hora"

» SILVIO QUEIROZ

Uma reunião entre a presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, e o diretor da Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos, John Ratcliffe, enviado a Caracas pelo presidente Donald Trump, foi o bastante para a líder opositora María Corina Machado afirmar, em Washington, que seu país deu início "a uma verdadeira transição para a democracia". Um dia depois de ter se reunido com Trump na Casa Branca, onde entregou ao anfitrião a medalha que recebeu como laureada com o prêmio Nobel da Paz, María Corina não fez segredo, ontem, sobre seus planos políticos: "Acho que serei eleita (presidente) quando o momento certo chegar".

Coube a uma fonte do governo Trump comentar sobre o encontro de Ratcliffe com Delcy, vice de Nicolás Maduro, empossada como governante em exercício horas depois de o presidente ter sido capturado por um comando de elite norte-americano, em plena capital venezuelana, e removido com venda e algemas para Nova York. Lá, enfrentará julgamento por crimes relacionados ao "narcoterrorismo". A própria interina, na véspera do encontro, tinha conversado por telefone com Trump — entre outros assuntos, para discutir uma possível visita a Washington. "Se eu tiver que ir, irei de cabeça erguida, não rastejando", assegurou depois do telefonema.

A presidente interina e o diretor da CIA "conversaram sobre as possíveis oportunidades de colaboração econômica, assim como sobre o ponto de que a Venezuela não pode continuar sendo um santuário para os adversários dos EUA, especialmente os narcotraficantes", disse à agência de notícias France-Presse (AFP) um alto funcionário da Casa Branca. "O doutor Ratcliffe foi à Venezuela, seguindo instruções do presidente, 'para transmitir a mensagem de que os EUA buscam melhorar as relações de trabalho' com as autoridades de Caracas.



Delcy Rodríguez discursa para a Assembleia Nacional, de maioria chavista: negociações em andamento com Washington

"Ela não está confortável, está seguindo ordens", comentou a dirigente oposicionista, no primeiro encontro com a imprensa desde que se reuniu com Trump. Ela situou a reunião entre a adversária e o diretor da CIA no âmbito de um "processo complexo", iniciado com a operação militar fulminante da madrugada de 3 de janeiro, em Caracas. "Se algo ficou demonstrado, ali, foi que tinha de haver uma ameaça real" ao regime chavista, argumentou. "Quero garantir ao povo venezuelano que a Venezuela será livre, e que isso será conseguido com o apoio dos EUA e do presidente Donald Trump", reforçou.

Lembrete"

A apreciação de María Corina sobre os últimos desdobramentos da crise venezuelana coincidem com a avaliação feita ao *Correio*

Foi uma visita disciplinar, uma espécie de lembrete sobre como e quando eles devem fazer as coisas"

Orlando Vieira-Blanco, cientista político venezuelano

pelo cientista político e advogado Orlando Vieira-Blanco, colunista do jornal antichavista *El Universal*. O analista classificou a viagem de Ratcliffe a Caracas como "uma visita disciplinar, para passar em revista o que os EUA esperam desse governo de transição, uma espécie de lembrete sobre como e quando eles devem fazer as coisas". Na sua visão, não se tratou de uma visita diplomática, mas de "um ajuste de agendas".

Quanto ao encontro na Casa Branca, Vieira-Blanco acredita que a líder oposicionista saiu da mansão presidencial norte-americana "mais bem colocada como personagem fundamental, não apenas na transição política, mas no milagre venezuelano". O comentarista político acredita que o encontro permitiu a Trump "conhecer melhor, cara a cara, o drama dos venezuelanos". Citou, em especial, "as crianças, os idosos e aposentados, os presos políticos e as vítimas de crimes de lesa-humanidade" que atribui ao regime liderado por Maduro.

Também María Corina deu ênfase à libertação dos opositores presos como parte essencial da transição. "O regime está obrigado a se desmantelar, e isso requer que os prisioneiros deixem o cárcere". Ela deu pouca importância ao fato de que Trump, inicialmente, parecia preter-la como alternativa para a transição, em favor de um entendimento com Delcy.

"Não se trata de alguma tensão, ou uma decisão [(de Trump) entre ela e eu]", afirmou. "O assunto é entre um cartel (de narcotráfico) e a Justiça (dos EUA)". A líder oposicionista voltou a assegurar que prepara o retorno ao país, quando julgar adequado: "Voltarei à Venezuela assim que possível. Não sou só eu, mas milhões de venezuelanos".

Ministro relata 47 baixas

O ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, confirmou ontem que 47 efetivos da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) morreram no ataque norte-americano contra Caracas e cidades adjacentes, no último dia 3, que incluiu o bombardeio de instalações militares e culminou com a captura do presidente Nicolás Maduro. "Aí estão 47 homens e mulheres das FANB. Nove mulheres, entre elas, que deram a vida pela pátria," afirmou durante uma missa em homenagem às vítimas da ação. Padrino mencionou um total de 83 mortos, incluindo 32 militares cubanos que integravam o corpo de segurança de Maduro, além de 112 feridos — entre eles, civis venezuelanos.

"O que fizeram nossos homens e mulheres diante da agressão militar? Deram a sua vida, cumpriram seu dever para com a história, para com a pátria," elogiou o ministro, que comanda a pasta da Defesa desde 2014. O Exército venezuelano havia publicado na semana passada, em sua conta no Instagram, notas fúnebres sobre 23 militares mortos: cinco alunos da escola militar, 16 sargentos e dois soldados.

A presidente interina, Delcy Rodríguez, que é vice de Maduro e a primeira na linha de sucessão, assumiu o posto horas depois do ataque. Ela decretou sete dias de luto nacional pelas vítimas da operação militar norte-americana. O poderoso ministro do Interior, Diosdado Cabello, informou que as autoridades trabalham na identificação de "restos humanos" encontrados após a fulminante investida, na qual foram utilizadas cerca de 150 aeronaves, entre aviões, helicópteros e drones.

Informações vazadas por fontes militares dos EUA sugerem que o comando de elite que capturou o presidente surpreendeu o seu esquema de segurança depois de um ataque cibernético ter neutralizado as defesas aéreas venezuelanas e permitido o avanço para o local onde ele dormia com a mulher, Cilia Flores, em uma base militar próxima à capital.

Conexão diplomática



silvioqueiroz.df@gmail.com

Política externa no caminho das urnas

Começa oficialmente, para o Planalto, a temporada de caça aos troféus diplomáticos cobiçados para o ano de campanha pela reeleição. Estava prevista para hoje, em Assunção, a assinatura do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia. De ambos os lados, a expectativa é de que se concluam ainda no primeiro semestre os trâmites de ratificação. Sendo assim, quando o Brasil for às urnas, em outubro, já estará em andamento a implementação das medidas — principalmente, a redução progressiva e recíproca de tarifas de importação — destinadas a estabelecer

um mercado comum com 720 milhões de consumidores potenciais.

Trata-se da versão emendada do documento que chegou a ser firmado em 2019, mas que empacou na etapa de revisão — do lado europeu, onde Emmanuel Macron comandou as resistências, sob pressão máxima do agro francês.

Pelo lado de cá, é esse mesmo se-

tor aquele que mais ganha com o

acordo, e logo de saída.

Pela ótica da estratégia eleitoral, ver em marcha, por fim, a maior área de livre-comércio do mundo, depois de um quarto de século em rodadas intermináveis

de negociações, é uma espécie de prêmio extra para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Empenhado pessoalmente em bater o martelo, desde os primeiros dois mandatos, ele contou com o empurrão final de outro processo

do qual sai vencedor, até aqui.

O tarifaço de Donald Trump, contornado com os concursos da "química" pessoal, foi decisivo para convencer a maioria necessária, entre os 27 países-membros da UE, de que era este o momento de fechar o jogo com o Mercosul.

Pai da criança

Por essas e por outras, Planalto e Itamaraty desenharam com detalhes a coreografia para a assinatura do acordo. Lula se projeta como artífice e planejava a cerimônia para a cúpula de dezembro, em Foz do Iguaçu, onde se encerrou a

presidência brasileira do bloco. Agora, preferiu declinar o convite feito de última hora pelo colega paraguaio, Santiago Peña, que assumiu o posto rotativo, e mandar para Assunção o chanceler Mauro Vieira.

O tarifaço de Donald Trump, contornado com os concursos da "química" pessoal, foi decisivo para convencer a maioria necessária, entre os 27 países-membros da UE, de que era este o momento de fechar o jogo com o Mercosul.

Tudo a dedo

Cuidados igualmente detalhados cercaram a manifestação oficial do Brasil sobre dois episódios críticos que roubaram a cena na frente externa, neste início de ano.

Primeiro, foi a operação militar, ordenada por Trump, que resultou na

captura do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. No mesmo dia, o presidente postou nota na qual mencionava o país vizinho — mas não o presidente — e criticava a interferência externa na região, sem dar nome ao autor.

Foi apenas adiante, em reunião de emergência da OEA, que o embaixador brasileiro no organismo usou a palavra "sequestro" para definir o ato.

Na semana que se encerra, o padrão se repetiu no comunicado do Itamaraty sobre os distúrbios no Irã. O texto, em que cada palavra foi escolhida a dedo, lamenta a morte de manifestantes no confronto com as forças de segurança, mas não cita números nem se refere diretamente ao regime islâmico de Teerã. Pede moderação, mas omite qualquer alusão às repetidas ameaças de Trump de atacar o arquipélago dos EUA no Oriente Médio.

Arroz de festa

Não por coincidência, Venezuela e Irã frequentam a agenda das disputas pelo Planalto desde a primeira eleição de Lula, em 2002. A incidência dos temas de política externa, nas campanhas, cresceu acompanhando a presença do país no cenário eleitoral, a cada ano mais intensa.

Neste ano, a oposição de direita terá material farto para repisar a ideia de que o presidente e o PT "flertam com ditaduras". Para o campo governista, o antídoto ao alcance, pelo menos por ora, é o trânsito conseguido com a Casa Branca — justamente quando o bolsonarismo apostava as fichas na amizade do ex-presidente e dos filhos com Trump e seu entorno.

Nos cálculos de ambas as partes, o andar da carruagem nas relações bilaterais com Washington será uma variável de peso.

VISÃO DO CORREIO

Resposta assertiva às alegações de tortura

A transferência de Jair Messias Bolsonaro para uma cela da chamada Papudinha, um dos prédios anexos do Complexo Penitenciário da Papuda, precisa, de fato, contrapor-se ao argumento de familiares e apoiadores de que ele é vítima de condições similares à tortura desde que foi levado a uma sala na Superintendência da Polícia Federal, também em Brasília, para cumprir a pena de 27 anos e três meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de Estado. Ao determinar a troca de endereço, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes rechaçou as acusações feitas por aliados e argumentou que o ex-presidente da República passaria a estar em "condições ainda mais favoráveis" de encarceramento. Que assim seja.

O tamanho ampliado da cela (cinco vezes maior que a anterior), a possibilidade de acesso a uma alimentação adequada (o espaço tem cozinha privativa) e o aumento do tempo das visitas estão entre as novas condições listadas pelo ministro do STF para embasar a decisão tomada. Em relação ao suporte à saúde, há um posto no local, com uma equipe composta por dois médicos clínicos, três enfermeiros, dois dentistas, um assistente social, dois psicólogos, um fisioterapeuta, três técnicos de enfermagem, um psiquiatra e um farmacêutico, lista a decisão com 36 páginas. Moraes também autorizou a instalação de uma estrutura que atenda à necessidade diária de Bolsonaro de fazer sessões de fisioterapia.

Para parte dos apoiadores, a transferência agradou, ainda que reações surpreendam. Em publicação no Instagram, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro agradeceu à PF por ter cuidado de Bolsonaro "com atenção, auxiliando

nas medicações e nas refeições" durante a permanência no prédio da corporação. Uma semana antes, porém, na entrada do hospital em que o marido estava internado para ser submetido a exames, Michelle disse à imprensa que, na PF, o marido vivia em uma "solitária", condição de encarceramento em espaços pequenos e sem possibilidade de contato com humanos.

Quando estava sob os cuidados dos policiais federais, Bolsonaro recebeu visitas da esposa e dos filhos em uma cela com o dobro do tamanho previsto legalmente. A transferência para a Papudinha, de responsabilidade da Polícia Militar do DF, "permitirá o aumento do tempo de visitas aos familiares, a realização livre de 'banho de sol' e de exercícios a qualquer horário do dia", escreveu Alexandre de Moraes. O ex-presidente também foi submetido a avaliação de uma junta médica oficial que emitirá um laudo sobre seu quadro clínico e a necessidade de uma transferência para um hospital penitenciário. Os advogados e aliados, incluindo os filhos, seguem pressionando por uma prisão domiciliar humanitária.

Independente do destino de Jair Bolsonaro, qualquer cidadão preso tem direito à proteção de sua integridade física e moral. Nesse sentido, Moraes acerta ao desctrinhar todas as características das novas instalações em que se encontra Bolsonaro hoje e ao lembrar que ele está "em melhores condições do que as verificadas para os presos comuns". Ainda que falhe com boa parte dos detentos, o Estado precisa garantir que Bolsonaro tenha a sua integridade resguardada durante o aprisionamento, minando empreitadas de ataque à legitimidade da Justiça e, em decorrência, ao processo eleitoral.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Jhon Jhon, o reforço invisível

O mercado da bola produz debates intermináveis e de difícil consenso. Veja o caso do meia-atacante Jhon Jhon, autor de três gols em dois jogos neste início de temporada do Red Bull Bragantino. Ricaços do futebol brasileiro como Palmeiras, Cruzeiro e Flamengo cobiçam "elefantes" como Thiago Almada, John Arias, Gerson e Lucas Paquetá, mas ignoram o camisa 10 do time paulista bancado pela multinacional austriaca de bebida energética.

Revelado pelo Palmeiras, o jogador tem 23 anos. Nasceu em 9 de setembro de 2002. Em vez de respeitar o processo e aguardar a evolução do diamante da base, o time alvinegro preferiu vendê-lo ao Red Bull Bragantino em 2024 por 4,1 milhões de euros. Ele assumiu a camisa 10.

Segundo dados do SofaScore, Jhon Jhon encerrou o Brasileirão de 2025 em segundo lugar no ranking dos passes decisivos por jogo. Média de 2,8. Ele deixa um companheiro em condição de fazer gol quase três vezes a cada partida. A estatística é relevante em tempos de blocos de marcação cada vez mais compactos.

Para você ter uma ideia, o português Bruno Fernandes, do Manchester United, lidera o quesito com 3,1 por jogo na Premier League. Mbappé, do Real Madrid, é o primeiro no Espanhol com 2,7. No Brasileirão, Jhon Jhon só ficou atrás de Alan Patrick do Inter, cuja média foi 3,3.

Jhon Jhon entrega assistências. Terminou em sexto lugar no último Brasileirão com sete passes convertidos em gol. Perdeu para Arrascaeta (14), Kaio Jorge e Paulo Henrique (8). Empatou com Matheus Pereira e Alan Patrick, camisas

10 de Cruzeiro e Inter, ambos com sete. O camisa 10 do Bragantino oferece passes, assistências, mas também entrega finta, um fundamento essencial para quebrar linhas nas ações ofensivas. Jhon Jhon foi o segundo colocado em dribles certos com média de 2,5 por partida, atrás de Paulo Henrique. O lateral-direito do Vasco teve média de 2,6 na Série A.

Último dado: Jhon Jhon terminou a última edição do Brasileirão em oitavo no ranking das participações em gols. As 17, ao lado de Wilian José, foram superadas por Arrascaeta (32), Kaio Jorge (29), Vitor Roque (19), Reinaldo (19), Pedro (18) e Alan Patrick (18). Ah, ele também fez gol de falta no Brasileirão passado.

Usei os números para encerrar com uma constatação e uma pergunta. Os nomes do colombiano Arias e do argentino Almada rondam o noticiário do Palmeiras. Repatriar Lucas Paquetá virou obsessão do Flamengo. O Cruzeiro comprou Gerson. O Corinthians só tem Garro na função. O Vasco depende de Philippe Coutinho.

Resumindo o debate: por que Jhon Jhon serve para o Red Bull Bragantino e o Zenit, São Petersburgo, clube russo interessado em investir 18 milhões de euros no camisa 10, e os ricaços Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Botafogo não movem um centavo pelo autor de 13 gols e 11 assistências na temporada de 2025?

Jhon Jhon é o meia invisível. A alternativa ou solução ignorada. O santo de casa que não faz milagre. Se estivesse na Europa... Assim é o mercado maluco do futebol brasileiro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Eleição 2026

Conforme noticiado, o Ministério da Justiça enviou para a Polícia Federal (PF) um pedido de uma deputada do PT para investigar Flávio Bolsonaro por ter associado o presidente Lula ao ditador venezuelano Nicolás Maduro. O pedido já desperta inquiétude, haja vista que o suposto crime contra a honra é de ação penal privada, tornando desnecessária a utilização da máquina pública para finalidade tão personalíssima, ainda que envolva o presidente da República. Todavia, o ocaso do modus operandi petista está às claras: em ano de eleição, o governo, agora, começa a fabricar fake news e a construir a narrativa de que Lula e Maduro não são próximos, depois de tantos afagos e abraços entre ambos. Ao mesmo tempo, começa a mirar no potencial candidato da oposição. E, assim, o PT concebe a ideia de ganhar as próximas eleições por WO.

» Ricardo Santoro

Lago Sul

Piscina de ondas

A saúde no Distrito Federal está definhando, a infraestrutura do asfalto está detonando nossos veículos, e eles estão preocupados em finalizar a piscina de ondas? Culturalmente, este país não está preparado para isso. Para tudo, precisa criar leis e regras. Veja como fica de lixo a nossa Ponte JK aos domingos e feriados. Esse é só um dos maus exemplos que os cidadãos causam à cidade. Sem consciência, só vai gerar mais gastos e, com mais gastos, vem a corrupção!

» Marcinkus Marques

Brasília

Falha do sistema

Esse episódio do rapaz que era garçom e foi aprovado no concurso para o Itamaraty deveria ser mais recorrente. Ele tem todo o mérito do que conseguiu, mas o normal, para uma sociedade de primeira, seria todos terem a oportunidade de fazer o mesmo. Então, serve como um lembrete: em vez de olhar apenas pela ótica do esforço do rapaz, devemos reconhecer a falha do sistema em não fazer com que isso se torne uma realidade justa para todos

» Ruan Lucas Costa

Belém (PA)

Narcoestado

Certamente, o narcoestado está presente em São Paulo e em quase todo o território brasileiro. Para combatê-lo, é preciso garantir a independência do Judiciário e do Ministério Público para que possam investigar políticos e autoridades sem medo de retaliação. É preciso também rastrear o dinheiro e estrangular a sua lavagem, além de não permitir que o sistema eleitoral finance campanhas, impedindo que o dinheiro do crime compre mandatos. Parece muito difícil, mas é possível eliminar de vez o narcoestado.

» Paulo Cassão

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A entrega simbólica da medalha do Nobel da Paz de María Corina Machado a Donald Trump não altera o destino do prêmio, mas diz muito sobre a necessidade de ambos de ocupar um palco maior que o da política cotidiana.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Achei essa atitude indigna, uma personalidade, agraciada com a suprema honraria do Prêmio Nobel da Paz dar de presente o símbolo dessa premiação para um tirano truculento e belicista.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O governo cubano quer dialogar com Donald Trump. Resta saber se o delicado presidente dos Estados Unidos reconhece o significado de "dialogar".

Alberto Lima — Brasília

A Justiça deveria considerar depredação a ônibus como terrorismo. Aí, a história mudaria!

Reginaldo Ramos — Brasília

Todo protesto é válido, mas vandalizar os ônibus não pode. Que todos aqueles que vandalizaram os ônibus da Urbi na quinta-feira sejam identificados e punidos!

José Martins — Brasília

Em uma cela de 65 metros quadrados, o ex-presidente poderá retomar o seu hábito de atleta e, ainda, se aproximar dos tolos que o seguiram na tentativa de golpe. Perfeito!

Joana Soares — Asa Norte

Primeira morte por dengue em São Paulo. Casos explodindo em Caldas Novas. Alguém tem dúvida de que, se a gente não se cuidar, chega aqui ao DF? Vacina e vigilância quanto à água parada são obrigatórias agora!

Marlon Barros — Cruzeiro

É mais fácil se refugiar da espiral do ar glacial vinda do polo do que do calor carioca.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil: (61) 3342-1000 ou (61) 981654045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF

de segunda a sexta, das 9h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

O fim da inocência

» ANDRÉ GUSTAVO
STUMPF
Jornalista



Aespetacular ascensão de Donald Trump à condição de dono do mundo modifica o entendimento de muitos observadores e coloca alguns especialistas na embaraçosa condição de aprendizes diante de tanta novidade. O presidente dos Estados Unidos não hesita em utilizar a força para sequestrar um presidente da República, anunciar a incorporação da Groenlândia, como Hitler fez com a Áustria nos anos 1930, além de ameaçar bombardear aliados que não façam comércio com seu país. Prática curiosa, semelhante a que os portugueses utilizaram contra cidades da Índia no séc. XIX das grandes navegações.

Mas há uma vantagem nesse novo cenário. Trump tirou a fantasia. Ele não defende o livre comércio, que foi um ponto central e básico na argumentação norte-americana de como os países deveriam organizar seu mercado interno. Os chineses são mais ágeis, produzem mais e com menor preço. Se houver concorrência livre e aberta, os americanos perdem. Então, o melhor é recorrer ao poder dos formidáveis porta-aviões. Cada um com mais de 50 aviões de última geração, helicópteros maravilhosos e tripulação de 5 mil marinheiros. Essa brincadeira custa mais de US\$ 1 bilhão por mês. O governo dos Estados Unidos mantém 11 porta-aviões, com suas respectivas defesas navais, em operação no mundo, ao mesmo tempo. É muito dinheiro para manter abertas as trilhas do comércio internacional.

Maurenilson Freire/CB/D.A. Press



Quando a escola tem alma: o sentido profundo da continuidade na educação

» MICHELLE MANZUR
Diretora executiva do
Leonardo da Vinci

Falar sobre a gestão de uma escola familiar é, para mim, mergulhar numa tráscia que transcende a lógica dos negócios. É tocar em territórios afetivos, simbólicos e, ao mesmo tempo, profundamente estratégicos. Cresci dentro de uma escola que não nasceu apenas de um projeto pedagógico, mas de um propósito de vida. Meu pai não fundou um colégio — ele iniciou um movimento silencioso de transformação, com raízes fincadas na educação e nos sonhos de centenas de famílias.

Hoje, à frente da gestão, me vejo conduzindo algo que é ao mesmo tempo patrimônio afetivo, legado institucional e organismo vivo. E é justamente por ser vivo que exige estrutura, escuta, atualização e responsabilidade. Há um mito recorrente sobre empresas familiares: o de que são espaços improvisados, dominados pelo afeto, mas carentes de profissionalismo. O que aprendi é que esse risco existe — mas ele não é uma sentença. Pelo contrário, pode ser o ponto de partida para um modelo de gestão que une o que há de mais humano ao que há de mais técnico.

Na nossa trajetória, o compromisso com a profissionalização da gestão foi inegociável.

Estruturamos comitês, implantamos governança, definimos critérios de sucessão, criamos fóruns para decisões colegiadas. E, ao fazer isso, entendemos algo essencial: a família não é o fim em si, mas sim guardião de um propósito que precisa ser compartilhado e perpetuado. Não se trata de manter o sobrenome na liderança, mas de garantir que a alma da escola — aquilo que não cabe em estatísticas — continue vibrando no cotidiano.

Isso se revela nas pequenas experiências: no acolhimento na porta, na escuta de uma coordenadora, no compromisso ético dos professores. Quando o propósito está claro e é vivido com coerência, ele se manifesta em todos os níveis da escola, como uma cultura viva e pulsante. Gosto muito da provocação de Simon Sinek: “As pessoas não compram o que você faz, elas compram o porquê você faz”. E esse “porquê” é o que estrutura nossas decisões, mesmo aqueles mais complexas.

Mas alma sem estrutura também adoece. E tradição sem inovação é um risco que nenhuma escola pode correr. O mundo mudou — e com ele, as formas de aprender, ensinar e se relacionar com o conhecimento. Por isso, criamos um comitê de inovação que atua como radar e laboratório. O que nos move não é o fetiche pela tecnologia, mas a busca genuína por formas mais potentes e significativas de aprendizagem. Inovar, para nós, é alinhar excelência acadêmica à experiência do aluno como sujeito ativo, crítico e sensível.

A escola, quando bem gerida, não é apenas um espaço de transmissão de conteúdo, mas um ecossistema formador de consciências. E

norte-americanos têm larga experiência em exterminar povos originários, devastar o meio ambiente em busca do minério precioso. Nada os detém. Eles chegaram às margens da Amazônia. O Brasil não possui poder militar. O país depende da negociação possível dos diplomatas, o chamado soft power. Ocorre que a conversa agora perde espaço para bombardos seletivos e manobras militares específicas. O sonho acabou. O Brasil desembarcou na realidade. A América Latina, que era a terra de grandes prosadores, poetas geniais, e de traficantes abusados, agora está no centro da disputa do capitalismo internacional.

A eleição presidencial que deverá ocorrer neste ano vai se processar dentro desse novo cenário. Um superpoder emergiu no Norte. Silenciou tudo o que havia ao seu redor. Ele determina o futuro no Irã, em Israel, na Ucrânia, na Groenlândia e em toda política internacional com virulência, objetividade e despreparo de um adolescente frente ao mundo. As relações de Washington com Brasília são, no mínimo, tensas. Um não gosta do outro. Americanos, que há muito namoram com a ideia de manter uma base militar no Brasil, gostariam de ter aqui um governo mais favorável a seus objetivos. Não é impossível que eles movimentem meios e modos para influenciar no resultado da eleição. Não é preciso consultar os astros para prever possível interferência estrangeira no pleito nacional.

Não é o fim do mundo. E também não é novidade. Os americanos já andaram por aqui em outros tempos. Agora, sem a fantasia e sem a alegada defesa dos princípios democráticos, a interferência poderá ser mais explícita. O jogo é objetivo e claro. É preciso ter olhos abertos. Olhos de ver. E descer das ideologias para o território da realidade.

Chamamos de virada histórica o momento em que sujeitos historicamente excluídos deixam de ser exceção tolerada e passam a se movimentar e alterar as estruturas do poder. Não basta ocupar espaços; é preciso transformá-los. Não basta estar; é preciso mudar regras, prioridades e sentidos.

2026: democracia, poder e a urgência de uma virada histórica

» CAROL DARTORA
Deputada federal (PT-PR)



O ano de 2026 não será apenas mais um ano eleitoral. Ele marca uma encruzilhada histórica para a democracia brasileira. Depois de um período de aprofundamento das desigualdades, de ataques aos direitos sociais e de intensificação da violência política — especialmente contra mulheres e pessoas negras —, o país será chamado a decidir quem governa, para quem governa e com quais valores.

É nesse contexto que afirmo: (re)eleger uma mulher negra não é símbolo, não é favor, não é concessão. É uma decisão política profunda sobre quem tem o direito de existir plenamente, decidir e governar no Brasil.

Vivemos sob uma lógica que tenta nos convencer de que não há alternativas. Como alerta o teórico Mark Fisher, o neoliberalismo atua também no campo da imaginação política, produzindo a sensação de que o sofrimento social é inevitável. Slavoj Žek complementa ao afirmar que o cinismo ideológico transforma a desigualdade em normalidade e o autoritarismo em método.

Esse manifesto nasce para romper com essa lógica e afirmar que o futuro não está cancelado: ele está em disputa. Essa disputa passa pela presença negra na política institucional.

Chamamos de virada histórica o momento em que sujeitos historicamente excluídos deixam de ser exceção tolerada e passam a se movimentar e alterar as estruturas do poder.

Não basta ocupar espaços; é preciso transformá-los. Não basta estar; é preciso mudar regras, prioridades e sentidos.

Nesse contexto, o racismo e sexism não são desvios do sistema político brasileiro, são pilares estruturantes. Pierre Bourdieu já nos alertava para a força da violência simbólica, que faz parecer natural aquilo que é profundamente desigual.

No Brasil, esse mecanismo se combina com o que Cida Bento define como pacto da branquitude: um acordo silencioso de autoproteção dos privilégios raciais, que reage sempre que esses privilégios são questionados.

As políticas de ação afirmativa mudaram a escala da história brasileira, ampliando o acesso da população negra à universidade, à produção intelectual e aos espaços de decisão. Mas esse avanço também gerou reação. Como nos lembram autoras como Grada Kilomba e Bell Hooks, quanto mais rompemos o silêncio imposto pelo racismo, mais o sistema tenta nos empurrar de volta à margem. A violência política de gênero e raça não é individual: é um ataque direto à democracia.

Sou a primeira deputada federal negra do Paraná. Minha trajetória é marcada pela educação pública, pelo movimento social e pela experiência concreta da precarização do trabalho docente. Essa história orienta meu mandato. No Congresso Nacional, tenho atuado no enfrentamento ao racismo político, na defesa da educação pública antirracista, na valorização da cultura periférica e na proteção de direitos.

Fui relatora do projeto que garantiu a reserva de 30% das vagas em concursos públicos federais para pessoas negras, indígenas e quilombolas. Destinei recursos inéditos para a cultura e para a juventude negra, como investimentos no hip-hop enquanto política pública. Apresentei projetos para combater a violência política de gênero e raça e atuei para ampliar o acesso a direitos e proteção institucional.

Colocar mulheres negras no centro da política pública não exclui ninguém. Ao contrário, reorganiza prioridades e amplia direitos. Como afirma Nilma Lino Gomes, o movimento negro é também um movimento educador, capaz de produzir conhecimento e novos projetos de sociedade.

As eleições de 2026 nos colocam diante de uma escolha muito séria, mas ao mesmo tempo fácil: aceitar a naturalização das desigualdades ou aprofundar a democracia.

Por isso, convocamos instituições democráticas, movimentos sociais, sindicatos, universidades, coletivos culturais, organizações populares, lideranças religiosas comprometidas com a justiça social, personalidades públicas e cidadãs e cidadãos a assinarem esse manifesto.

Assinar esse manifesto é afirmar a democracia viva. É escolher o bem-viver como projeto de futuro. É tomar posição na virada histórica em curso. A democracia só se fortalece quando mais gente participa dela, e quando quem sempre foi excluído passa a escrever e assumir a própria história.

Cientistas apontam desafios da SOLTEIRICE CRÔNICA

Enquanto cresce o número de jovens adultos que escolhem não ter relacionamento sério, pesquisa revela que a opção pode aumentar risco de depressão. Especialistas alertam que não se deve "nem romantizar nem patologizar" a decisão

Estudos recentes indicam que a quantidade de jovens adultos que opta por não se envolver em um relacionamento romântico sério tem crescido nos últimos anos. No entanto, segundo uma pesquisa liderada pela Universidade de Zurique (UZH), na Suíça, a solteirice a longo prazo pode prejudicar a saúde, aumentando o sentimento de solidão e diminuindo a satisfação com a vida, além de elevar o risco de depressão.

Para o trabalho, os pesquisadores utilizaram dados de mais de 17 mil jovens da Alemanha e do Reino Unido que não tinham experiência prévia em relacionamentos no início do estudo. Os participantes foram entrevistados anualmente, dos 16 aos 29 anos.

A equipe liderada por Michael Krämer, pesquisador sênior do Departamento de Psicologia da UZH, examinou quais jovens adultos têm maior probabilidade de permanecer solteiros por períodos mais longos. A análise evidencia que homens, pessoas com níveis de escolaridade mais elevados e aquelas cujo bem-estar atual é menor, bem como aquelas que moram sozinhas ou com os pais, têm, em média, maior probabilidade de não terem um relacionamento sério por mais tempo.

Ao *Correio*, Michael Krämer afirmou que a maneira como as normas e os protocolos dos relacionamentos românticos podem mudar rapidamente em apenas algumas décadas é muito interessante. "As percepções das gerações mais jovens hoje são, de certa forma, surpreendentemente diferentes das de 10 ou 20 anos atrás. Por exemplo, formas de relacionamento como os 'encontros casuais', que envolvem menos compromisso e exclusividade, são muito mais comuns hoje em dia. Não examinamos essas diferenças geracionais aqui, mas é algo que queremos investigar em estudos futuros."

Além disso, os pesquisadores investigaram como a satisfação com a vida, a solidão e os níveis de depressão se desenvolvem ao



Casal de mãos dadas: estudo também mostrou que eventuais danos da solidão podem ser revertidos com rapidez

Palavra de especialista

Relacionamentos não eliminam riscos da solidão

É perfeitamente possível ser feito e emocionalmente estável sendo solteiro. Contudo, é fundamental que essa solteirice seja uma escolha consciente e sustentada por outros vínculos profundos. A literatura e a clínica mostram que solteiros são emocionalmente saudáveis quando possuem conexões sólidas com amigos, família ou comunidade e quando vivem de forma coerente

com seus valores. O risco surge quando a solteirice seja uma escolha esquiva experiente (medo de se vincular) ou quando a pessoa coloca a felicidade em 'pausa' à espera de alguém. É vital lembrar: a solidão é a ausência de conexão, e isso pode ocorrer, inclusive, em um casamento.



Como psicóloga baseada em evidências, destaco algumas estratégias centrais: priorizar conexões presenciais e profundas em vez de apenas interações digitais superficiais, trabalhar crenças rígidas sobre amor, tempo e 'fracasso' que são muito comuns ao final dos 20 anos. Além de se engajar em áreas

de valor — trabalho, voluntariado, espiritualidade e passatempos — para que a vida seja plena e aprender habilidades de autorregulação emocional para não depender exclusivamente de um parceiro para se sentir seguro ou feliz.

FLÁVIA MARSOLA, psicóloga do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

longo do início da vida adulta entre pessoas que permanecem solteiras em comparação com pessoas que formaram um relacionamento mais tarde. O estudo sugere que, ao longo do tempo, jovens adultos que ficam sem parceiros por um período prolongado

vivenciam um declínio maior na satisfação com a vida e um aumento nos sentimentos de solidão.

Ademais, os cientistas destacam que esses déficits de bem-estar se tornam ainda mais pronunciados quando as pessoas chegam ao fim da faixa dos 20 anos, que é também

quando os sintomas de depressão aumentam. De modo geral, padrões semelhantes foram observados entre homens e mulheres.

A psicóloga do Hospital Anchieta Izabelle Santos reforça que a solteirice prolongada, por si só, não é um fator de adoecimento mental.

"O impacto na saúde emocional dos jovens adultos depende muito mais de como essa condição é vivenciada do que do estado civil. Quando se solteiro está associado a sentimentos persistentes de solidão, isolamento social ou pressão cultural para estar em

um relacionamento, podem surgir prejuízos ao bem-estar psicológico, como ansiedade, tristeza e redução da satisfação com a vida."

Primeiro relacionamento

A equipe avaliou também como o primeiro relacionamento romântico dos jovens influencia o bem-estar ao longo do tempo. Assim que os participantes começavam uma relação séria, os voluntários relataram maior satisfação com a vida e disseram se sentir menos sozinhos, tanto a curto quanto a longo prazo.

Segundo Krämer, os pesquisadores esperavam que o bem-estar após muito tempo solteiro fosse pior do que os resultados apontaram. "Mas ainda assim fiquei um pouco surpreso com a consistência dessa descoberta nas três amostras e nos diferentes aspectos do bem-estar. Observamos um pior desenvolvimento do bem-estar em relação à satisfação com a vida e à solidão, já a partir dos 18/19 anos, e à depressão, a partir dos 24/25 anos. A boa notícia, porém, é que também encontramos uma espécie de efeito de recuperação para os jovens adultos que eventualmente encontraram um parceiro antes dos 29 anos. Pelo menos em relação à satisfação com a vida e à solidão, eles se sentiram melhor novamente."

Para Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF), um ponto importante é desconstruir a ideia de que estar solteiro significa estar "atrasado" na vida. "A pressão social pode ser mais nociva do que a solteirice em si. Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que a solidão crônica merece atenção e cuidado, independentemente do estado civil. O equilíbrio está em validar diferentes formas de viver a vida adulta, sem romantizar nem patologizar a solteirice, mas olhando com responsabilidade para seus impactos emocionais ao longo do tempo."

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 12

A VIDA SEXUAL DOS PRIMATAS

Estudo publicado na *Nature Ecology & Evolution* mostra que o comportamento homossexual nos primatas tem raízes evolutivas profundas e é mais provável que ocorra em espécies que habitam entornos hostis, sob ameaças de predadores ou que vivem em estruturas sociais mais complexas. "A diversidade de comportamentos sexuais é muito comum na natureza, entre espécies e nas sociedades animais. É tão importante quanto cuidar das crias, combater um predador ou buscar alimento", diz o biólogo Vincent Savolainen, principal autor da pesquisa. Foram documentadas condutas sexuais entre indivíduos do mesmo sexo, como o acasalamento ou a estimulação de órgãos性 em mais de 1,5 mil espécies animais. Mas, frequentemente é algo visto de forma "anedótica", sendo considerado como um "paradoxo darwiniano", uma vez que a evolução se baseia na transmissão de genes através da reprodução, aponta Savolainen. No entanto, estudos recentes mostraram que esse comportamento tem um componente hereditário e pode aportar uma vantagem evolutiva.

TERÇA-FEIRA, 13

RISCO JUVENIL

Redes sociais prejudicam a saúde mental dos adolescentes, especialmente das meninas, adverte a Agência Nacional de Segurança Sanitária (Anses) da França. O alerta se dá no momento em que o país debate a proibição do acesso dos menores de 15 anos às plataformas. Vários países estão considerando tomar medidas para regular o acesso ao Facebook, Instagram, TikTok ou Snapchat, redes muito populares entre os jovens, após a restrição imposta pela Austrália, em dezembro do ano passado, aos menores de 16 anos. O relatório divulgado pela Anses é resultado de cinco anos de trabalho de um comitê de especialistas. Embora não sejam a única causa da deterioração da saúde mental dos adolescentes, os efeitos negativos das redes sociais são "vários" e estão "documentados", indica a agência. "Esse estudo traz argumentos científicos ao debate sobre as redes sociais nos últimos anos: baseia-se em mil estudos" e documentam "os efeitos na saúde", declarou Olivia Roth-Delgado, responsável pelo painel de especialistas.

Michail Yakovlev/Divulgação



QUARTA-FEIRA, 14

AMOSTRA REVELADORA

Um estudo realizado na Suécia lançou luz sobre os últimos séculos de existência do rinoceronte-lanudo, um herbívoro robusto que foi extinto há cerca de 14 mil anos. O trabalho foi realizado pelo Centro de Paleogenética, numa colaboração entre a Universidade de Estocolmo e o Museu Sueco de História Natural, a partir da descoberta dos restos mortais de uma loba, em 2011, no nordeste da Sibéria, extremamente bem preservado. No estômago do animal, supostamente morto há 14,4 mil anos, os pesquisadores encontraram um pedaço de carne peluda. Com a rara amostra foi possível decodificar o genoma do rinoceronte-lanudo, revelando como a população mudou no período que antecedeu a extinção da espécie. Após o DNA, com genomas de dois espécimes mais antigos, datados de 18 mil e 49 mil anos atrás, os pesquisadores concluíram que a população permaneceu relativamente grande e estável antes de desaparecer rapidamente. "O que quer que tenha matado a espécie foi relativamente rápido", disse Camilo Chacón-Duque, um dos autores do estudo.

QUINTA-FEIRA, 15

SEDE POR SANGUE

Devido a ações humanas, apenas cerca de um terço da área original da Mata Atlântica permanece intacta, abrigando centenas de espécies de aves, anfíbios, répteis, mamíferos e peixes. No entanto, à medida que as atividades antropogênicas se expandem, mais animais são expulsos de seus habitats, inclusive mosquitos hematofágicos. Segundo um estudo liderado por cientistas brasileiros e publicado na revista *Frontiers in Ecology and Evolution*, esses insetos, que antes se alimentavam de uma grande variedade de hospedeiros, podem ter encontrado nas pessoas um novo alvo para saciar sua sede de sangue. "Aqui mostramos que as espécies de mosquitos que capturamos em remanescentes da Mata Atlântica têm uma clara preferência por se alimentar de humanos", afirmou o autor sênior, Jerônimo Alencar, biólogo do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

Cecília Ferreira de Mello



MOBILIDADE URBANA

Após 57 veículos da empresa Urbi serem depredados, GDF cria grupo de crise e reforça policiamento nas garagens da empresa. Investigações apontam atos articulados. Sete pessoas ficaram feridas com estilhaços de vidro

Medo e desespero no ataque a ônibus

» CARLOS SILVA
 » MILA FERREIRA
 » DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) investiga uma série de ataques com pedras e bolinhas de gude que deixaram 57 ônibus da empresa Urbi danificados na noite de quinta-feira, em ao menos seis regiões administrativas do Distrito Federal. As ações ocorreram enquanto os veículos estavam em operação e transportavam passageiros. Sete pessoas tiveram ferimentos leves ao serem atingidos por estilhaços de vidro. A principal linha de investigação aponta que os atos de vandalismo podem ter sido motivados por represália a demissões recentes de funcionários da empresa.

Os atos de vandalismo foram registrados no Núcleo Bandeirante, Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Ceilândia e na via Epia. Os ônibus circulavam por diferentes rotas quando tiveram vidros atingidos. Representantes do Sindicato dos Rodoviários estiveram na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), onde registraram ocorrência.

A PCDF informou que acompanha de forma contínua todas as ocorrências relacionadas aos ataques. Segundo a corporação, as investigações estão sob responsabilidade das delegacias das áreas onde os crimes ocorreram, que trabalham de maneira coordenada, com acompanhamento do Departamento de Polícia Circunstancial e apoio do setor de inteligência.

Investigadores mantêm contato direto com a empresa de transporte afetada para a coleta de informações e outros elementos que possam contribuir para o avanço das investigações. A Polícia Civil ressaltou que todas as ocorrências estão sendo tratadas como prioridade e que novas informações serão divulgadas à medida que houver avanços consistentes no trabalho policial. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) informou que criou, de forma imediata, um grupo de gerenciamento de crise com PCDF, Polícia Militar (PMDF), Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), setores de inteligência e representantes da própria empresa.

Como medida preventiva, a PMDF intensificou o policiamento no entorno das garagens da Urbi. Segundo a SSP-DF, o reforço ocorre com atenção especial às unidades localizadas no Recanto das Emas e em Samambaia, locais onde é feito o recolhimento dos veículos após as viagens.

Celina reage

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, afirmou que a depredação dos ônibus foi uma ação articulada. De acordo com o titular da pasta, há indícios de envolvimento de um grupo dissidente da atual diretoria do sindicato da categoria, que teria incentivado ou organizado os ataques, que provocou medo e desespero entre os usuários, motoristas e cobradores.

O secretário informou que a empresa disponibilizou imagens das câmeras internas dos ônibus e dados de GPS com a localização exata das ocorrências. Segundo ele, esse material será encaminhado à Polícia Civil contribuirá para a identificação de suspeitos. "Nós identificamos alguns desses criminosos. Com as imagens, os dados técnicos e o monitoramento de postagens em redes sociais, acreditamos que será possível identificar e prender todos os envolvidos", concluiu.

A governadora em exercício Celina Leão afirmou que o GDF não vai tolerar os ataques e garantiu que as investigações vão avançar até a identificação e responsabilização dos envolvidos. "Ontem (quinta-feira), pessoalmente, eu liguei para o doutor José Werick (delegado-geral da PCDF), porque nós não podemos aceitar esse tipo de vandalismo no Distrito Federal. Não vamos aceitar. Vamos chegar à autoria e pedir a punição, para que isso sirva de exemplo", ressaltou.



Ao menos 57 ônibus foram alvo dos ataques e muitos tiveram de voltar à garagem da empresa Urbi para troca de vidros

Divulgação/Urbi



Bolas de gude foram atiradas com estilingue pelos suspeitos na noite de quinta

Insegurança

Jéssica Cristina Lima, de 33 anos, pegou cerca de quatro ônibus da Urbi todos os dias para voltar para Samambaia, ontem de mora. Ela soube do ocorrido pelo noticiário. Agora, a auxiliar de serviços gerais sente medo em relação a segurança no ônibus. "Ficamos muito receosos quando tem casos assim. Saímos todo dia para trabalhar sem sabermos se voltamos a salvo", relatou.

O eletricista Agnaldo Ferreira de Paula, 49, contou que essa não é a primeira vez que vê ônibus no DF sendo depredado. "Em meados dos anos 1990, os ônibus que eram de outra companhia, estavam de greve e não tinha como os passageiros

irem trabalhar, daí algumas pessoas de Samambaia chegaram a depredar os veículos", lembrou.

O estagiário Marcos Vinícius Silva, 23, soube da notícia um pouco mais tarde, mas compartilhou da mesma opinião de Jéssica, uma vez que depende do transporte para se locomover. "O sentimento é de insegurança, porque tem muitas pessoas que tem a necessidade de pegar os ônibus todos os dias, como é o meu caso. Eu preciso do ônibus diariamente, e gostaria de me sentir mais seguro", relatou.

Repúdio

Em nota, a Urbi, empresa responsável pelos veículos atingidos, afirmou que as

ações colocaram em risco a vida de passageiros, motoristas e demais pessoas, além de impactarem diretamente a prestação de um serviço essencial à população, comprometendo o direito de ir e vir.

"As autoridades competentes foram imediatamente acionadas, e a Urbi está colaborando integralmente com as investigações, fornecendo todas as informações necessárias para a apuração dos fatos e a responsabilização dos envolvidos", escreveu. A Urbi reforçou que repudia qualquer forma de violência e reiterou que a segurança de passageiros, trabalhadores e da comunidade é prioridade absoluta, assim como a manutenção do transporte público com responsabilidade e respeito à vida.

Responsabilização

Para o advogado criminalista e professor de direito penal e processo penal Amaury Andrade, a eventual comprovação de que os ataques aos ônibus tenham relação com conflitos trabalhistas pode, sim, influenciar a punição dos responsáveis, mas não de forma automática. "O vínculo com as demissões pode influenciar a pena principalmente de duas formas, mas não apenas por ser uma retaliação trabalhista", explicou.

Segundo ele, no caso específico de depredação, pode haver enquadramento mais grave. "Dependendo do contexto, pode-se discutir o dano qualificado, especialmente se recair sobre patrimônio de concessionária de serviço público, como é o transporte coletivo", disse.

O especialista explicou que os autores podem responder por diversos crimes, a depender das provas reunidas durante a investigação. "Os enquadramentos mais comuns são o dano qualificado, o crime de perigo para a vida ou saúde de outrem, o atentado contra a segurança ou o funcionamento de serviço de utilidade pública e, por se tratar de um ataque coordenado, associação criminosa", afirmou.

Amaury Andrade acrescentou que, caso haja comprovação de feridos, novas tipificações podem ser acrescentadas. "Se houver vítimas, pode haver imputação por lesão corporal. Em situações extremas, conforme a prova do dolo, inclusive eventual, pode-se discutir até tentativa de homicídio", afirmou.

Colaboraram Davi Cruz e Lara Costa



Jéssica Cristina: "O sentimento agora é de insegurança ao pegar o ônibus"

Lara Costa/CB/D.A.Press



Marcos Vinícius depende do transporte público e está com medo de novos ataques

Lara Costa/CB/D.A.Press



Agnaldo Ferreira lembrou de outro episódio ocorrido nos anos 1990

Lara Costa/CB/D.A.Press

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Câmara dos Deputados e GDF articulam construção de praça de alimentação para servidores

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), enviou ofício ao governador Ibaneis Rocha (MDB) com pedido de instalação de uma praça da alimentação ao lado do Anexo IV. A ideia é que o GDF cuide das instalações para que seja criado um espaço entre a Câmara e o Tribunal de Contas da União (TCU) com o objetivo de instalar food trucks e trailers e atender a demanda da região. A iniciativa tem o apoio do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo).

Jefferson Rudy / Agência Senado



Medida atende mais de 10 mil pessoas diariamente

Segundo o Sindilegis, a proposta de criar uma praça da alimentação nasceu da necessidade represada de opções próximas ao Congresso. Só na Câmara circulam diariamente cerca de 10 mil pessoas (entre parlamentares, servidores, terceirizados e público externo), e esse fluxo se soma ao do Senado e do TCU. Embora existam opções internas (restaurantes e lanchonetes), essas não dão conta da demanda. Com o tempo, surgiram trailers e venda de marmitas na via entre a Câmara e o TCU, sem organização e fiscalização. Por isso, o Sindicato trabalha pela criação de um espaço adequado para que food trucks e trailers possam operar de maneira ordenada, com infraestrutura mínima, conforto e segurança.



Juntos no combate à violência doméstica contra a mulher

Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) aponta que o número de casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher cresceu quase 10% em 2025 em relação ao ano anterior. Foram 11,3 mil registros desse tipo de crime de janeiro a dezembro do ano passado. Em 2024, os órgãos oficiais contaram 10,7 mil casos. Com uma onda crescente de feminicídios no país, é fundamental a busca de soluções para o que já é considerada uma epidemia. O Correio Braziliense colabora com as discussões no conteúdo editorial e promove em 27 de janeiro, a partir das 9h, uma edição do CB.Debate com o tema *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos*. O evento terá a presença de autoridades e especialistas.

Presenças confirmadas

Entre as presenças confirmadas no CB.Debate que vai discutir a violência contra a mulher estão a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (foto); a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; a ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo; a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves; a secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa Rodrigues; e a professora associada da Faculdade de Direito da UnB Janaína Lima Penalva. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na plataforma Sympla.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Carolina Curi/Agência CLDF



Ed Alves/CB/DA.Press



Ricardo Vale pede que Ibaneis devolva o tempo de trabalho dos servidores suspenso por Bolsonaro na pandemia

O vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT), enviou uma carta aberta ao governador Ibaneis Rocha pedindo providências para devolver aos servidores públicos do DF o tempo de serviço e os adicionais que deixaram de ser pagos durante a pandemia da covid-19. O congelamento foi imposto no governo Bolsonaro pela Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020. Nesse período, funcionários federais, estaduais, distritais e municipais ficaram impedidos de contabilizar o tempo trabalhado para fins de adicionais por tempo de serviço e para a licença-servidor. Isso resultou em prejuízos financeiros e funcionais aos servidores.

Leis próprias

Na carta, Ricardo Vale destaca que o presidente Lula revogou o congelamento do tempo de serviço com a sanção, nesta semana, da Lei Complementar nº 226, que também autoriza estados, o Distrito Federal e os municípios a editarem leis próprias para reparar os danos da medida anterior. Segundo o parlamentar, o GDF tem plenas condições legais para corrigir os prejuízos sofridos pelos servidores locais. Por isso, o distrital defende que o governador Ibaneis Rocha encaminhe um projeto de lei à Câmara Legislativa semelhante ao sancionado pelo presidente Lula. "Os servidores arriscaram a própria vida para garantir o funcionamento dos serviços públicos durante a pandemia e, em vez de reconhecimento, foram punidos com o congelamento do tempo de serviço. O presidente Lula revogou a medida, e agora cabe ao Governo do Distrito Federal fazer a sua parte", afirma o deputado Ricardo Vale.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ELEIÇÕES 2026 / No DF, mais de quatro mil pessoas estão com alguma pendência na Justiça Eleitoral. Para votar, é preciso tirar o título ou colocar o cadastro em dia até 6 de maio. Saiba quais são as orientações do TRE-DF

Hora de regularizar o título de eleitor

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Central de Atendimento ao Eleitor e cartórios eleitorais terão plantões em alguns sábados de fevereiro e março

» LETÍCIA MOUHAMAD

A menos de nove meses para o primeiro turno das eleições de 2026, marcado para 4 de outubro, milhares de eleitores do Distrito Federal ainda não regularizaram seus títulos. O prazo para resolver pendências vai até 6 de maio.

Dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) mostram que 424.638 eleitores e eleitoras do DF precisam normalizar sua situação. Destes, 149.086 estão sem biometria e 275.552 estão com o título cancelado, isto é, não votaram, não justificaram e não pagaram as multas relativas a três eleições consecutivas, considerando-se cada turno e os pleitos suplementares.

Até o fechamento do cadastro, é possível, além de regularizar a situação eleitoral, tirar o primeiro título de eleitor, solicitar transferência de domicílio eleitoral e atualizar informações cadastrais. No caso do técnico bancário José Cavalcante, 26 anos, a pendência diz respeito à mudança de domicílio. Natural de Teresina (Piauí), o jovem chegou a Brasília no fim do ano passado para assumir uma vaga de concurso público e pretende permanecer na capital, onde também deve votar em outubro. "Mas, para ser sincero, ainda não sei onde nem como faço para transferir o título. Na verdade, lembrei apenas

porque fui questionado sobre o assunto", revelou.

Disponibilidade

Segundo Fernando Velloso, porta-voz do TRE-DF, a estrutura de atendimento foi reforçada com a nova Central de Atendimento ao Eleitor na sede do Tribunal e postos em regiões estratégicas como Ceilândia, Gama e o Na Hora da Rodoviária.

"Chamamos a atenção para que a população procure a Justiça Eleitoral quanto antes para evitar possíveis filas no período mais próximo à data de fechamento", alerta. Assim que soube da data de

fechamento do cadastro, José tratou de entrar no site no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para averiguar sua situação. "Com a correria do dia a dia, acabamos deixando para depois. Mas o melhor, realmente, é se antecipar", comentou.

Apesar da disponibilidade de serviços digitais, o comparecimento presencial continua sendo obrigatório para casos específicos, como o alistamento eleitoral. Para facilitar o fluxo de serviços, o Tribunal anunciou plantões especiais aos sábados nos dias 7 e 28 de fevereiro e 7 de março, das 9h às 15h, na Central de Atendimento ao Eleitor em Brasília e nos Cartórios Eleitorais de Sobradinho, Gama, Lago Sul e Ceilândia.

Prejuízos

Ceilândia concentra o maior volume de títulos cancelados, o que impacta diretamente os índices de participação política. De acordo com o porta-voz, o cancelamento ocorre principalmente após três ausências consecutivas às urnas sem justificativa. "Ceilândia possui o maior eleitorado do DF e acaba refletindo nessa situação. Assim, na época da votação, existe um reflexo na abstenção", pontua.

Os prejuízos para quem ignora a convocação vão muito além da impossibilidade de votar em 2026. A falta de quitação eleitoral trava a vida civil do cidadão em pontos

Consulta à situação eleitoral:

- Acesse o portal tse.jus.br;
- A direita da página, em "Autoatendimento Eleitoral", faça a consulta em "Situação eleitoral", preenchendo os dados requisitados.
- Se o título estiver cancelado ou suspenso, será necessário fazer a regularização.
- Em caso de título cancelado, seguir esses passos: clicar em "Título Eleitoral", opção "6 — Regularize seu título eleitoral cancelado"; preencher o formulário; enviar os documentos solicitados; e anotar o número do protocolo para acompanhar o andamento do pedido.
- Em caso de título suspenso, é necessário apresentar documentos que comprovem a retomada dos direitos políticos, como: comunicação do Ministério da Justiça; portaria ou certidão judicial; certificado de reservista, entre outros. Após obter o
- documento específico, dirija-se ao cartório eleitoral para fazer a regularização.
- Se estiver com multas pendentes, o pagamento pode ser feito via "Autoatendimento Eleitoral", e-Título ou no cartório (boleto, Pix ou cartão). O registro de quitação do débito ocorre automaticamente após a baixa do pagamento.
- Biometria: é preciso ir ao cartório eleitoral responsável pelo seu título (onde você vota) para fazer o cadastro biométrico. A coleta é feita durante as operações de alistamento eleitoral (primeiro título), revisão de dados ou transferência de domicílio.
- Haverá plantões especiais em sábados, nos dias 7 e 28 de fevereiro e 7 de março, das 9h às 15h, na Central de Atendimento ao Eleitor em Brasília e nos Cartórios Eleitorais de Sobradinho, Gama, Lago Sul e Ceilândia.

matriúla em estabelecimentos públicos de ensino e, até mesmo, o recebimento de alguns benefícios sociais do governo federal são restrições que o eleitor pode enfrentar".

À QUEIMA-ROUPA



LÚCIA CARVALHO,
ex-deputada distrital (PT) e
ex-presidente da Câmara Legislativa



Arquivo Pessoal

"Este é o ano em que nós, mulheres, temos que conquistar muitas vagas no Legislativo federal e distrital"

A senhora foi a primeira mulher a assumir a presidência do Legislativo no país. Foi na Câmara Legislativa, há quase 30 anos. Como avalia a participação das mulheres na política desde então?

Tem 28 anos que fui presidente da Câmara e a participação das mulheres não aumentou e não representa o número que somos na sociedade (52%). Este é o ano em que nós, mulheres, temos que conquistar muitas vagas no Legislativo federal e distrital.

Nos últimos anos, a senhora ficou mais dedicada ao Executivo. Como foi seu trabalho no governo federal?

No governo federal, atuei no setor de recursos humanos do INSS e no patrimônio da União, tendo repassado áreas para o GDF edificar mais de 26 mil moradias no Itapoá Parque e Riacho Fundo 3 e 4, terrenos para escolas federais e a primeira Casa da Mulher Brasileira, entre outros repasses.

Pensa em voltar para cargos no Legislativo?

Sou pré-candidata à deputada distrital com ações principalmente voltadas à melhoria da educação e à valorização de seus profissionais, políticas públicas que acolham e emancipem as mulheres, cuidado especial com os idosos, vida longa com qualidade e atenção do Estado. Moradia de interesse social também. Conheço bastante as áreas do GDF e da União possíveis para essa destinação. Defendo os interesses principalmente dos mais vulneráveis.

Como avalia a Câmara Legislativa nos tempos atuais? Acha que há menos debate sobre os temas relevantes da cidade?

Acho que existe muita subordinação ao Governo (do DF) sem independência de discussão e ação, como no caso Banco Master.

Acredita que o PT deve lançar candidatura própria ao GDF neste ano ou apoiar um aliado na disputa ao Buriti?

Defendo que o PT tenha candidato próprio para o GDF sem descartar ampla aliança no segundo turno.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

Mudança no uniforme

Os professores e os pais dos alunos foram surpreendidos com uma novidade na volta às aulas para o ano letivo de 2026 no sistema público de ensino do DF. Em vez de constar o nome das escolas nos uniformes distribuídos aos alunos, só haverá identificação da regional a que pertence o estudante. A decisão causa apreensão nos familiares e nos professores. Os

uniformes sempre serviram como forma de identificação dos estudantes.

Parce um detalhe insignificante, mas não é. A identificação da escola a qual o aluno pertence é um item visível, explícito e imediato de segurança. Facilita o controle dos vigilantes terceirizados e dos professores. É claro que algumas escolas são pequenas e atenuam o problema. Mesmo assim, em um ambiente de insegurança e violência crescentes, não me parece uma medida razoável.

Pelo contrário, a situação exige ainda mais atenção, cuidado e proteção. Sem a identificação personalizada para cada escola, a entrada de indivíduos estranhos

pode ser facilitada, principalmente nas unidades com muitos alunos e uma ampla circulação. É uma inferência óbvia para qualquer pessoa sensata.

Alega-se questões operacionais, logísticas e de produção. Mas o parâmetro que deveria nortear as decisões sobre a educação seria a segurança da comunidade escolar. Nenhum dos aspectos mencionados é mais relevante. Qualquer mãe ou pai fica preocupado ao deixar os filhos nas escolas.

Temos assistido notícias tristes de violência de alunos contra alunos, de alunos contra professores ou de estranhos contra outros integrantes da comunidade

escolar. Cuidar da segurança no ambiente escolar implica em reduzir o número de estudantes por unidade, remunerar e amparar os professores, prover as escolas de equipes educacionais completas. É preciso a presença de psicólogos, psicopedagogos e monitores.

O descaso com os professores também é um fator de insegurança. Não se trata de uma opinião pessoal. Em ranking das 20 carreiras do serviço público do DF, os docentes ocupam a vice-lanterna em remuneração, posição desonrosa não só para eles, mas principalmente para os que decidem a política salarial, pois é reveladora da relevância que atribuem à educação.

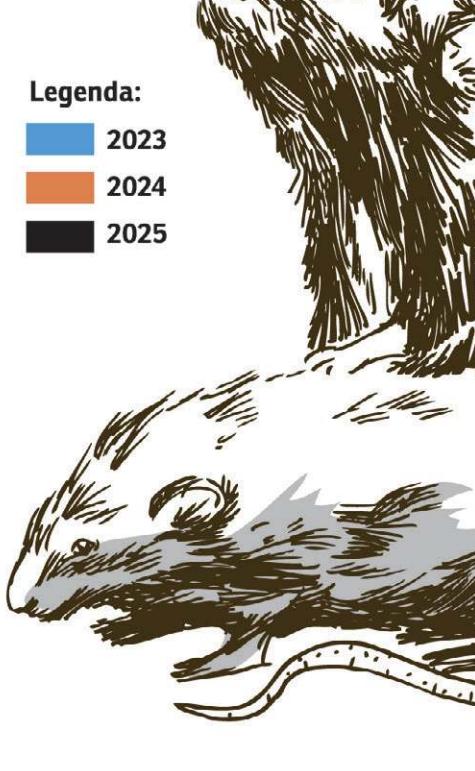
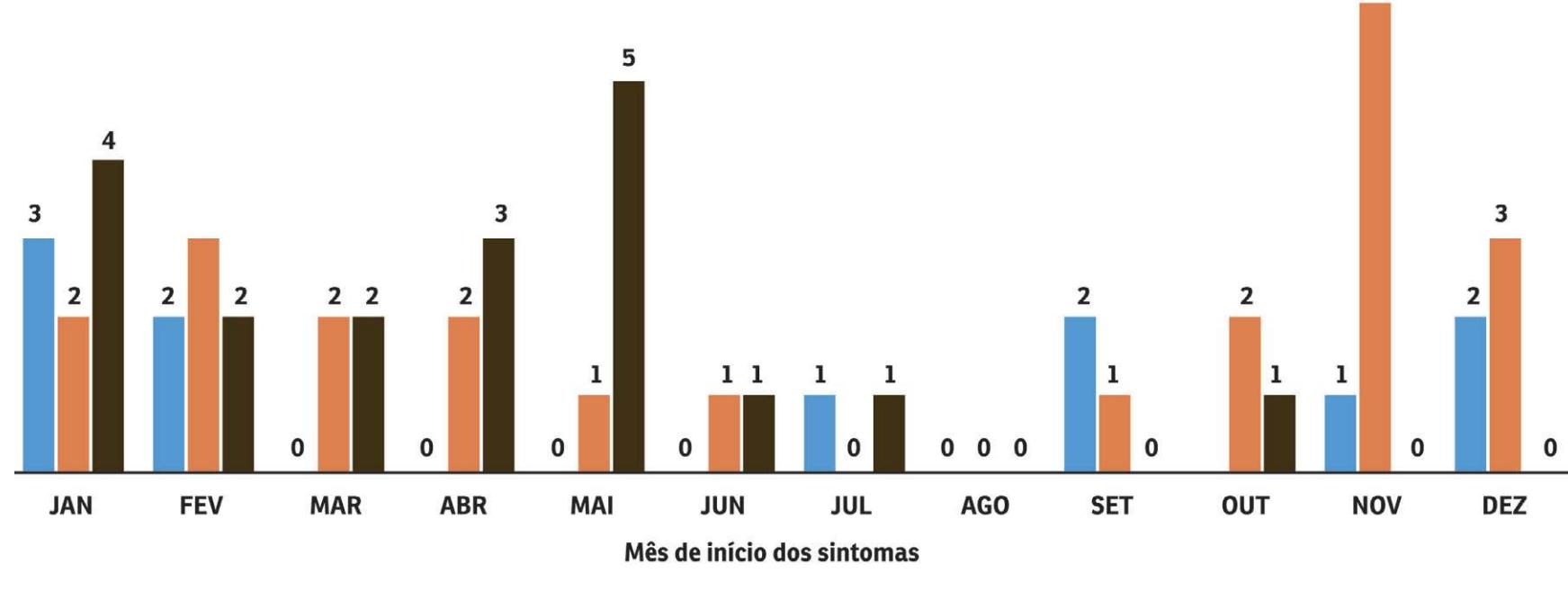
As excelências deveriam ser as primeiras a tomar a iniciativa de priorizar a dignidade profissional dos professores.

As mudanças e inovações são bem-vindas, desde que sejam para melhorar e não para piorar a situação. Ressalto que os uniformes distribuídos pelo governo local são bonitos e de boa qualidade. No entanto, não é razoável que os professores e demais integrantes da comunidade escolar quase nunca sejam consultados sobre as questões relativas à educação. A pergunta fica no ar: Os professores, os gestores e os pais foram ouvidos? Ou a decisão foi tomada sem escutar aqueles que são mais impactados por essa mudança?

SAÚDE Registros de leptospirose aumentam no período de chuvas na capital. Em 2025, foram contabilizados 19 casos e uma morte. Especialistas alertam para sintomas, tratamento e formas de prevenção

Casos confirmados

Números da doença por mês de início dos sintomas, Distrito Federal, 2023–2025



Doença silenciosa, risco real

» DARCIANNE DIOGO

Até abril, Brasília segue com as chuvas típicas do verão. Se, por um lado, as precipitações aliviam o calor, por outro, acendem um alerta para uma doença grave: a leptospirose. Entre 2023 e 2025, o Distrito Federal registrou 53 casos de infecção e quatro mortes provocadas pela bactéria Leptospira, transmitida principalmente pela urina de ratos e de outros animais, comuns em áreas alagadas.

É nesse período de chuvas que os gráficos indicadores da leptospirose disparam. Números da Secretaria de Saúde (SES-DF) registraram, em todo 2025, 19 casos da doença. Cinco deles foram

notificados em maio, quatro em janeiro, três em abril, dois em fevereiro, dois em março, e um em junho, julho e abril, cada. Os dados foram atualizados em 5 de janeiro deste ano.

Em 2024, o total de infecções foi de 23, quatro a mais do que em 2025. O ano de 2023 contabilizou 11 pessoas contaminadas pela doença. Nos três anos, quatro óbitos foram confirmados: dois em 2023, um em 2024 e um em 2025. As mortes ocorreram nos meses de janeiro, março e novembro.

Segundo a secretaria, embora as mortes tenham ocorrido de forma esporádica ao longo do período analisado, a leptospirose permanece como agravo de relevância em saúde pública, sobretudo em

contextos associados à exposição a ambientes alagados, deficiência de saneamento básico e presença de roedores.

Cuidados

Infectologista e integrante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Anchietânia, Adryelle Luetta detalha os principais sintomas da doença. Há febre, dor no corpo — especialmente na panturrilha —, associadas a olhos vermelhos ou amarelos. Alguns dos sintomas, segundo ela, podem ser confundidos com síndrome gripal, uma vírose ou dengue.

Em 90% dos casos, a doença se apresenta com febre associada a dor no corpo, dor de cabeça, falta

de apetite, náuseas e vômitos, alerta a médica. "Após a fase inicial, que dura cerca de uma semana, aproximadamente 15% dos pacientes podem evoluir para a forma grave, com aparecimento de icterícia (pele e olhos amarelados), insuficiência dos rins e sangramentos em diferentes partes do corpo. A hemorragia pulmonar é uma das complicações mais graves e pode levar à insuficiência respiratória", afirma.

A médica infectologista Sabrina Soares, da Quali Ipanema, explica sobre os cuidados para evitar a contaminação. De acordo com ela, é fundamental evitar contato com água de enchentes e lama, usar botas e luvas em locais de risco, manter o controle de roedores e cuidar bem do lixo e dos alimentos.

Ela alerta, ainda, que, sempre que houver possível exposição, a higiene imediata da pele ajuda a reduzir o risco.

Na internet, são muitas as dúvidas. Uma frequente é: "Se eu tocar no xixi do rato, sou contaminada?" Sabrina responde: "A infecção depende de alguns fatores, como a presença da bactéria viva, a existência de feridas ou microlesões na pele e o tempo de contato. Se a pele estiver íntegra e houver higiene logo depois do contato, o risco é bem menor."

As médicas também falam sobre a recuperação. O tratamento é feito com antibióticos por via oral ou endovenosa, a depender da gravidade do quadro, e deve ser iniciado assim que houver

suspeita da doença, sem necessidade de aguardar a confirmação por exames laboratoriais. A recuperação de pacientes que tiveram a forma grave da doença pode levar de um a dois meses, sendo comum a presença de fraqueza, mal-estar e anemia.

A SES-DF também chama atenção quanto aos cuidados e prevenção. De acordo com a pasta, o ideal é evitar contato com águas de enchentes; não caminhar, brincar ou nadar em locais alagados; usar botas e luvas de borracha impermeáveis, caso seja inevitável entrar em contato com a água; e, por fim, em situações de pós-enchentes, descartar os alimentos que tiveram contato com a água suja.

LAGO NORTE

Divulgação PCDF



Pólicia apreende celulares, armas, joias e relógios roubados

Dupla é presa por invadir residências

Dois homens, de 31 e 32 anos, foram presos em uma operação conjunta realizada pela 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) e pela Polícia Militar (PMDF) por suspeita de envolvimento em, ao menos, quatro furtos a residências ocorridos recentemente, na região. Eles não tiveram os nomes divulgados.

A prisão ocorreu na última quinta-feira (15/1), depois de a

dupla ter cometido um furto na noite anterior. Na ocasião, segundo a polícia, os criminosos levaram joias, relógios e uma arma de fogo pertencentes ao morador.

Os dois foram detidos no Paranoá. Com eles, os policiais encontraram parte das joias e dos relógios furtados, e conseguiram recuperar a arma subtraída.

"Com a identificação e a qualificação da dupla, daremos

prosseguimento à responsabilização dos autores pelos outros furtos a residências cometidos nos últimos 15 dias, no Lago Norte", afirmou o delegado-adjunto da 9ª DP, Ronney Marcelo.

Os homens foram autuados em flagrante pelos crimes de furto qualificado e porte ilegal de arma de fogo e estão à disposição da Justiça.

"A ação integrada da PCDF e

da PMDF demonstra o comprometimento em dar uma resposta rápida e eficaz à criminalidade, atuando de forma estratégica para coibir novos delitos e restaurar a sensação de segurança e tranquilidade na região do Lago Norte. A prisão da dupla representa um passo importante na interrupção da sequência de furtos e na proteção da comunidade local", frisou o delegado. (DD)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Ana Liz Rocha Sousa Santos, menos de 1 ano
Antônio Adriano Bandeira Chaves, 69 anos
Antônio Paulo Patrício de Souza, 71 anos
Antônio Ribeiro de Macedo, 93 anos
Aurora Emanuely Santos Lopes, menos de 1 ano
Carlos Alberto Malaquias, 60 anos
Dalva Maia da Nova, 87 anos
Francisco das Chagas P. do Espírito Santo, 70 anos
Hélia Iglesias Teixeira, 92 anos
Ivan Gonzaga Barbosa, 74 anos
Jaratan Faria, 72 anos
Lauridete Ishiyama Ogawa da Silva, 65 anos
Maria Alcídia Bernardes, 66 anos

Maria das Graças Rodrigues, 31 anos
Maria Pereira Barroso, 97 anos
Maria Vera Lúcia Barbosa de Andrade, 67 anos
Neusa Maria dos Santos Oliveira, 74 anos
Sivirino Bezerra da Silva, 89 anos
Zaya da Silva Rodrigues, menos de 1 ano

» Taguatinga

André Luis Anacleto dos Santos, 52 anos
Edis Maria Cavalcante Silva, 70 anos
Francisco Tertuliano da Silva, 91 anos
Helena Porfiria de Souza, 95 anos
Manoel Antônio Baliza, 91 anos
Marcos Estevam Ferreira Souza, 57 anos

Maria do Amparo Sousa, 78 anos
Maria Ferreira, 78 anos
Rosângela Rodrigues de Castro, 49 anos
Wesley Dias Gonçalves, 47 anos

» Gama

Halyson Júnio de Oliveira, 42 anos
Maria José de Aguiar, 79 anos
Maria José Lopes, 75 anos
Maria Santana Fernandes do Carmo, 71 anos
Mauro Neiva Moreno, 59 anos

» Planaltina

Wanderson Silva Leite, 44 anos

» Sobradinho

Elmíro da Costa, 88 anos
Moacyr Fagundes, 77 anos
Rita Lopes de Oliveira, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Azevêdo da Silva, 91 anos
Maria Pontes Soares, 96 anos (cremação)
Rafael Oliveira França de Sousa, 18 anos
Rufina Ferreira Mendes, 89 anos
Wilson José Sebastião da Silva, 89 anos (cremação)

Viva Brasília

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Liliane Damasceno, Lania Lacorte, Renata Ciccarini, Bethânia Lima, Karla Madrilis e Gustavo Rocca



Duda Rizza, Carolina Lira, Lucas Frota e Isabella Souza



Cecília Herculano, Eduardo Rocha, Auricelia Herculano e Marcelo Duque

Casapark abre o ano com exposição

O Casapark reuniu convidados em um brunch, ontem, para celebrar a 1ª Mostra Liquidecora + Casapark Prime 2026, inaugurada neste mês na Praça Central do shopping. A exposição conta com seis ambientes assinados por profissionais e estúdios de arquitetura e design de interiores, anunciados em dezembro: Cecília Herculano, responsável pelo Quarto de Casal; Renata Ciccarini, que assina o Home Office; o Studio Freijó, de Natalie Tramontini e Thalita Gonçalves, ficou à frente do Living do Colecionador; e o Studio Vanguarda, representado por Matheus Silva, com a Sala de Estar. Completam o circuito o Loft do Solteiro, desenvolvido pela Traama Arquitetura, de Ana Luiza Veloso e Amanda Saback, e o Espaço Gourmet, assinado pela Orla Arquitetura, formada por Isabella Souza e Carla Monza. A abertura ao público ocorreu junto ao início da Liquidecora Casapark 2026.



Amanda Dalla, Ana Luiza Veloso e Amanda Saback



Marcella Teixeira, Natalie Tramontini e Milena Trindade



Ervânia Ferreira, Matheus Alves, Lucas Oliveira, Fabricio Sousa e Thalyson Primo



Wilker Medeiros, Carla Monza e Alex Claver

Mariana Campos/CB/D.A Press

Humberto Tozetti, o ex-jogador do Flamengo
Ronaldo Angelim, o idealizador do torneio José de Arimatéia e Neto Caraíbas



Bola na rede

Criado em 1979 e realizado anualmente desde então, o Torneio Arimatéia de Futsal reuniu centenas de torcedores na Arena Arimatéia, no Taguatinga Park, no primeiro fim de semana do ano, em 3 e 4 de janeiro. Na sua 43ª edição, a competição contou com a participação de mais de 100 equipes de Brasília e de outros estados, envolvendo categorias masculinas e femininas, infantis e adultas. Ao longo do tempo, até se tornou espaço de formação esportiva e descoberta de talentos, com presença de olheiros. Idealizado por José de Arimatéia, o torneio se consolidou ao longo das décadas como referência nacional no futsal de base, revelando atletas que alcançaram o cenário profissional e mantendo um caráter comunitário de gerações, que fortalece o esporte desde a infância.

Andrea Martins/Divulgação



Porão do Rock revela line-up da próxima edição

Programação do Porão do Rock tá no ar

O Porão do Rock 2026 começou a desenhar seu line-up e mostra que vem grande por aí. O festival anunciou, ontem, as primeiras atrações da 27ª edição, marcada para 22 e 23 de maio. Entre os nomes confirmados estão a banda norte-americana Pennywise, referência do hardcore punk mundial, o Angra, um dos maiores expoentes do metal brasileiro e que conta com participação especial de Kiko Loureiro, além de Marcelo Falcão e Nação Zumbi, que trazem a força e a diversidade da música nacional para o evento. O anúncio inicial inclui ainda Rancore, Autoramas, Scalene, DevilooF, Bayside Kings, Galinha Preta, Avalon Stone e Eskrótia, complementando a programação do festival que é um encontro entre gerações, estilos e sonoridades.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

SAÚDE PÚBLICA Com investimentos de mais de R\$ 1,8 milhão, nova unidade traz mais segurança no atendimento a pacientes críticos e nas cirurgias de alta complexidade. Governadora em exercício também inaugurou o segundo papa-entulho em Samambaia

Hospital do Paranoá reforma UTI

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Com a reforma, o hospital passa a disponibilizar 10 vagas na UTI com aparelhos de hemodiálise

» DAVI CRUZ

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Leste (HRL), no Paranoá, foi reinaugurada, ontem, e contou com presença da governadora em exercício, Celina Leão. Com investimentos que somam mais de R\$ 1,8 milhão, setor foi totalmente reformado e equipado com tecnologia de ponta para cirurgias de alta complexidade na rede pública de saúde.

A chefe do Buriti destacou que o espaço está completamente novo, com o que há de mais moderno na área da saúde. "Aqui temos o telemonitoramento, que permite acompanhar, em tempo real, todos os leitos ao mesmo tempo, sem a necessidade de deslocamento físico. Qualquer alteração sensível já é sinalizada no sistema. É a mesma tecnologia usada nos hospitais privados, que agora estamos trazendo para a rede pública", disse.

Para Celina Leão, o investimento contempla um planejamento mais amplo de modernização da rede pública. "Esse mesmo projeto já está em andamento no Hospital de Sobradinho. A intenção do governo é atualizar e modernizar os leitos de UTI de toda a rede. É um trabalho de planejamento estratégico permanente, feito por equipes técnicas, para que a popula-

ção sinta essa melhora na ponta", concluiu.

A unidade hospitalar passou por uma manutenção completa e recebeu novos equipamentos, que aumentam a segurança e a qualidade do atendimento a pacientes em estado crítico. Com 10 vagas de UTI, o setor conta com uma estrutura modernizada, novos monito-

res, central de monitorização, mobiliário renovado e aparelhos de hemodiálise integrados, que antes eram restritos a quatro leitos e, agora, estão disponíveis em todos.

A intervenção foi executada pela Secretaria de Saúde (SES-DF) e incluiu melhorias de infraestrutura e aquisição de equipamentos essenciais. O investimento foi de R\$ 1,8

milhão, sendo R\$ 1,4 milhão aplicado na infraestrutura física e R\$ 374 mil destinados à compra de equipamentos, como ventiladores pulmonares e camas elétricas com balanço integrado.

Além da UTI, o HRL recebeu manutenções pontuais em outros espaços, como o auditório e o parquinho infantil. O secretário de Saúde, Juracy

Cavalcante, ressaltou o impacto direto da modernização na vida dos pacientes. "Estamos inaugurando dez leitos que dão um suporte muito grande para um hospital que opera alta complexidade em ortopedia. São leitos com padrão altamente humanizado e tecnológico. A UTI é um ambiente dinâmico, e hoje, com a telemetria, conseguimos monitorar os pacientes em tempo real. Qualquer alteração, como uma queda na frequência cardíaca, já aciona a equipe para agir rapidamente", enfatizou.

Meio ambiente

A governadora em exercício, Celina Leão também participou da entrega do segundo papa-entulho de Samambaia, na QS 427, AE, Lote 4. O local foi construído para o recebimento de móveis velhos, restos de poda, materiais recicláveis e óleo de cozinha usado. A nova unidade tem área de mil metros quadrados e recebeu investimento de R\$ 461.034,06.

Com a inauguração, o Distrito Federal passa a contar com 26 unidades do depósito em funcionamento, distribuídos em regiões como Riacho Fundo II, Plano Piloto, Águas Claras, Granja do Torto, Paranoá, Santa Maria, Recanto das Emas, Taguatinga, Planaltina, São Sebastião, Brazlândia, Guará,

Gama, Ceilândia, Sobradinho e Sobradinho II, além de Samambaia.

Mobilidade

Celina também assinou um ato normativo que altera o Decreto nº 37.332, de 12 de maio de 2016, e regulamenta o cadastramento e a exploração do serviço de transporte coletivo escolar no DF. A assinatura ocorreu ontem, durante agenda oficial em Samambaia.

Na solenidade, a chefe do Executivo ressaltou que o objetivo é atualizar a regulamentação, corrigir divergências legais e reduzir exigências burocráticas que não impactavam diretamente na segurança. "Vamos ampliar o uso de plataformas eletrônicas e tornar os processos mais rápidos. Eles (donos de vans escolares) ficavam dependentes de trâmites lentos. Essa é uma demanda antiga, discutida no âmbito do Detran, e que vai atender melhor a categoria dos transportadores escolares e a população", declarou.

Entre as medidas que serão adotadas estão a regularização do transporte escolar para aulas extras e universitários, a criação de um banco de dados específico de condutores para eventuais substituições, a retirada da obrigatoriedade de ter o condutor substituto por veículo e a redução de exigências consideradas excessivas.

Agenda

Capital do rock

» Entramos em clima de pré-carnaval com a 5ª edição do Festival Asas do Rock, que ocupa o Eixão Norte amanhã com uma programação que une música, memória e ocupação cultural do espaço urbano. O evento transforma a via em palco ao reunir shows, atividades formativas, ações inclusivas e experiências de turismo cultural em território histórico do rock nacional. Antes das apresentações, o público pode participar da visita guiada da Rota Brasília Capital do Rock, circuito oficial que mapeia pontos simbólicos da trajetória do gênero na cidade. Entrada gratuita.

Diversão no parque

» O Parque Nicolândia, no Parque da Cidade, oferece uma programação especial de férias com oficinas recreativas gratuitas voltadas ao público infantil durante todo o mês. Realizadas aos sábados, das 14h às 18h, as atividades incluem pintura de rosto, cabelo maluco, esculturas de balões e interação com personagens caracterizados, ampliando as opções de lazer para crianças e famílias durante o recesso escolar.

Microfone aberto

» Brasília recebe, em 24 de fevereiro, uma edição especial do TEDxBrasília Salon em formato Open Mic, proposta com espaço para a apresentação de novas ideias em um palco aberto ao público. O encontro ocorre às 19h30, no SoftTown, e convida participantes a compartilharem, em falas de até dois minutos, ideias com potencial de se transformarem em futuras TED Talks, diante da curadoria do TEDxBrasília e dos espectadores. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Marcas & Negócios

GUARÁ ALIMENTOS

Qualidade à mesa do consumidor

Há mais de seis décadas, a cerealista Guará Alimentos constrói a sua trajetória aliando tradição e compromisso com o Distrito Federal. Especializada na produção e no empacotamento de alimentos naturais, a empresa acompanha a evolução dos hábitos alimentares sem abrir mão de um princípio fundamental: valorizar a cultura alimentar brasileira e tornar o acesso à comida de qualidade uma realidade para milhares de famílias.

Ao longo dos anos, esse compromisso se traduziu em produtos práticos, confiáveis e acessíveis, presentes no cotidiano dos consumidores. Para a marca, mais do que produzir alimentos, há um elo entre o campo, a indústria e o consumidor final, contribuindo para a preservação de saberes tradicionais e para a segurança alimentar no Centro-Oeste.

"Somos uma marca popular, que reflete a integração de culturas, povos e etnias típicas da colonização interestadual que formou Brasília", conta o proprietário Humberto Cenci. No portfólio, a empresa oferece flocão, feijão preto, feijão carioca e fubá. Atualmente, a cerealista está presente em Ceilândia, no entanto, os primeiros passos do negócio foram no Núcleo Bandeirante, na década de 1960.

Humberto recorda que a entrada no segmento foi desafiadora, especialmente em um cenário marcado pelo crescimento da concorrência e pela disputa acirrada no setor. "Tentar entender um mercado novo foi um grande desafio, pois, na época, era novidade para nós e, diferentemente das décadas anteriores, se configurava como um 'mar vermelho' com o aumento da concorrência no ramo. Com o início da produção do flocão de milho, tudo mudou. Somos pioneiros na produção de flocão no DF", destaca.

A história da empresa foi construída a partir de decisões estratégicas, desafios superados e marcos que redefiniram seu posicionamento no mercado. Três momentos, em especial, demonstram como o negócio evoluiu, adaptou-se às mudanças

do setor alimentício e consolidou-se como referência na produção de alimentos naturais.

O primeiro foi em 2004, com a construção da nova sede, no Setor Industrial da Ceilândia — uma área destinada apenas para indústrias. O segundo, em 2017, quando, por mudanças na gestão e administração da empresa, encerramos a produção de arroz e focamos na moagem do milho, visto que o 'carro-chefe' da empresa passou a ser o flocão de milho", lembra Cenci.

A partir desta mudança, Humberto conta que houve uma total reforma da área de produção com a troca de todos os equipamentos por modelos modernos e que reduziram a produção de poeira e aprimoraram a qualidade dos produtos. Segundo o empresário, isso possibilitou a redução de perdas e a melhoria do ambiente fabril.

Por fim, a partir de 2023, o empreendedor ressalta que houve um investimento na qualificação dos colaboradores, com contratações de mão de obra especializada, consultorias e treinamentos dos anti-gols funcionários. Essa iniciativa refletiu o lema da marca, que busca trazer qualidade do grão à entrega final do produto.

"Entregar para o consumidor um alimento de qualidade prezando a segurança alimentar, a qual vai desde a aquisição do grão, passando pelo processo produtivo e chegando à mesa do consumidor. Para a Guará, qualidade é alimentar a população sem riscos à saúde, garantindo os níveis nutricionais declarados em nossos rótulos", explica.

Na prática, isso é possível devido ao controle rigoroso adotado pela empresa. De acordo com Humberto, no processo de produção, é trabalhado de forma prática e objetiva, garantindo que cada etapa seja respeitada e esteja de acordo com a legislação vigente — desde o recebimento e classificação dos grãos até a descarga dos resíduos de produção.

"Dessa forma, contamos com o apoio de órgãos fiscalizadores, como a Vigilância Sanitária e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), assim como a consultoria de profissionais especializados na área de controle do processo produtivo e garantia da qualidade", indica.

Três perguntas para Humberto Cenci, proprietário do Guará Alimentos



O que mudou no perfil do consumidor ao longo dessas décadas?

A dieta do consumidor brasileiro sofreu mudança ao longo dos anos. Percebemos a redução do consumo do clássico "arroz com feijão", e aumento no consumo de outras fontes de carboidratos, tais como o cuscuz e a tapioca — atribuindo-se, principalmente, devido a praticidade de preparo destes produtos.

Como a Guará Alimentos contribui para o desenvolvimento local e agrícola?

Além de gerarmos valores para a economia do Distrito Federal com a fabricação de nossos produtos, auxiliamos a região por meio de patrocínios, incentivos à cultura e ao esporte. Além disso, trabalhamos, preferencialmente, com produtoras rurais e cooperativas do DF.

Que conselho o senhor daria para quem está começando na indústria alimentícia hoje?

Muito atenção no planejamento: é necessário estudar o mercado, a concorrência no setor e a disponibilidade dos insumos necessários para a produção (energia, mão de obra, logística e matérias-primas). Porém, principalmente, ficar atento às tributações e incentivos fiscais do setor pretendido, tendo em vista a reforma tributária que se encontra em andamento.

Divulgação

Sanitária e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), assim como a consultoria de profissionais especializados na área de controle do processo produtivo e garantia da qualidade", indica.

Nutrição animal

Além dos alimentos, a atuação da Guará Alimentos estende-se também à nutrição animal. O proprietário informa que, ao longo do processo de produção, ocorre a produção de subprodutos, como farelos, cascas e outros tipos. No processo de produção do flocão de milho, por exemplo, ocorre produção do gérmen do milho, que possui um alto valor nutricional na alimentação animal — de 30 a 33% do milho beneficiado.

"No geral, os subprodutos têm um valor

baixo no mercado de alimentação humana, chegando a ter o seu valor abaixo do que foi pago na compra da matéria-prima, em alguns casos. Dessa forma, decidimos entrar no ramo de nutrição animal para agregar valor ao subproduto produzido. Hoje, somos registrados no Mapa como estabelecimento fabricante de ingredientes para alimentação animal", acrescenta.

CRIME/ Autor tinha histórico de violência doméstica, além de violação de prisão domiciliar e de monitoramento eletrônico

Preso por agredir namorado da ex

» LUIZ FRANCISCO*
» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, um homem que agrediu o atual namorado da ex-mulher. O agressor tinha histórico de violência doméstica contra a ex-companheira e de violação de prisão domiciliar, além de monitoramento eletrônico.

As investigações tiveram início após um caso de violência física registrado em vídeo que repercutiu nas redes sociais. As imagens mostram uma mulher golpeando um homem que estava sentado em um bar, em Brazlândia. No vídeo, estão registrados socos e pontapés contra

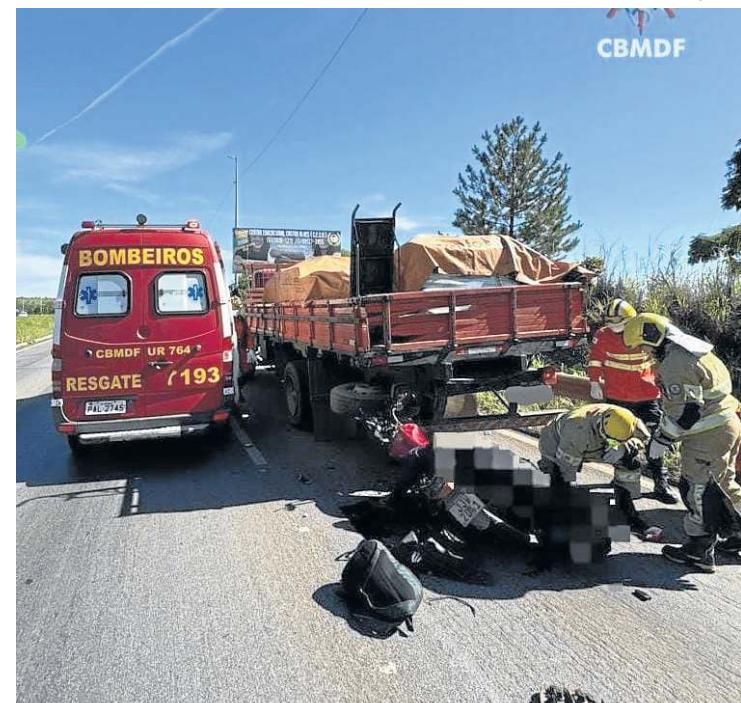
o homem até a mulher ser retirada por terceiros. Após a repercussão, foi registrada a ocorrência na 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia, da PCDF, e a conduta da mulher foi autuada como lesão corporal.

No entanto, as investigações apontam que a motivação da mulher ter golpeado o homem configura caso de agressão física. Segundo a apuração, na noite de 12 de janeiro, em um bar também localizado em Brazlândia, houve uma emboscada contra a mulher e o namorado. A ação foi realizada pelo ex-companheiro, o homem agredido no vídeo e outro amigo, que iniciaram as agressões. A mulher sofreu lesões leves ao tentar intervir.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Agressor foi preso ontem, em Brazlândia, após vídeo que reperticiou nas redes sociais



Motociclista morreu após colisão com caminhão, ontem, na BR-070

Quatro motociclistas mortos neste mês

» DAVI CRUZ
» MILA FERREIRA

Um grave acidente de trânsito foi registrado ontem na BR-070, após a Barragem do Descoberto, no sentido Águas Lindas de Goiás (GO). A colisão envolveu um caminhão e uma motocicleta e resultou na morte do motociclista. O episódio lança alerta em relação a sinistros envolvendo veículos sobre duas rodas, já que esse é o quarto caso somente neste mês.

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) foi acionado às 8h46 e mobilizou três viaturas para atender à ocorrência. Ao chegarem à rodovia, as equipes realizaram o isolamento da área, a sinalização da via e o gerenciamento dos riscos para garantir a segurança dos

demais condutores. Os bombeiros localizaram o motociclista sem sinais vitais, não sendo possível qualquer intervenção de salvamento em razão da gravidade das lesões.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi responsável pela preservação do local e pelo controle do tráfego na região. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) também foi acionada para os procedimentos legais e para a investigação do caso. Não há informações sobre a dinâmica do acidente.

Cuidados

Dados do Departamento de



Trânsito mostram que, de janeiro a agosto de 2025, 68 pessoas perderam a vida em sinistros de trânsito envolvendo motocicletas. O número se aproxima do total registrado em todo o ano de 2024, quando foram contabilizadas 74 mortes, e praticamente iguala os dados de 2023, com 69 óbitos.

Agora em janeiro, pelo menos quatro motociclistas perderam a vida no trânsito do DF. No dia 8, um motociclista morreu em uma colisão envolvendo um carro e duas motos na EPIA Sul. Mesmo após uma hora de procedimento de reanimação, a vítima veio a óbito no local. No dia 9, uma

mulher morreu na BR 060 após cair da motocicleta que conduzia. Já no dia 12, um motociclista também morreu após colisão com caminhão no balão da marginal da Cidade do Automóvel, na Estrutural.

Considerados um dos grupos mais vulneráveis no trânsito do DF, motociclistas estão mais expostos a lesões graves em caso de acidentes. Por isso, o Detran-DF reforça a importância da adoção de medidas de segurança, conforme a Cartilha do Motociclista, como fazer revisão completa antes de pegar a estrada, usar equipamentos de proteção, manter sempre o farol aceso, manter distância segura, se posicionar corretamente na pista e tomar cuidado com as curvas.

GDF vai investir R\$ 10 milhões na festa deste ano, que deve ocorrer em diversas regiões entre 6 de fevereiro e 1º de março. A Secretaria Cultura anunciou a relação de todos os blocos cadastrados

Minervino Júnior/CB



O bloco Pacotão arrastou uma multidão pelas ruas de Brasília em 2025

Ed Alves CB/DA Press



Galinho de Brasília reuniu, no ano passado, crianças e pais numa grande festa movida a frevo e fantasias

Contagem regressiva para a folia!

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



» LETÍCIA MOUHAMAD

A capital federal entra na fase final de preparação para o carnaval deste ano, que promete ocupar diversas regiões do Distrito Federal entre 6 de fevereiro e 1º de março. Ontem, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) anunciou a relação de todos os blocos cadastrados para o DF Folia 2026 (confira QR Code). Dos 199 blocos, 73 serão selecionados para receber apoio do GDF para suas apresentações. O resultado definitivo será publicado na próxima segunda-feira.

Segundo o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes, o aporte financeiro visa fortalecer a economia criativa local. "Organizamos esta edição com ampla participação dos blocos de rua e um investimento de R\$ 10 milhões, de forma descentralizada e acessível a todos os brasilienses", afirma, ao **Correio**. Ele projeta um público superior a 500 mil pessoas circulando pelos eventos oficiais. A Secec tem até 26 de janeiro para encaminhar a programação oficial ao Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT).

Na Liga dos Blocos Tradicionais, a expectativa de público é maior, chegando a 1,8 milhão de pessoas no período oficial. Paulo Henrique Nadiceo, presidente da Liga, explica que os preparativos estão avançados. "Os temas dos blocos estão prontos, ensaios e mais ensaios para que a população desfrute da folia. Os blocos receberão seus foliões com uma estrutura em seus locais tradicionais e na Esplanada", detalha.

Paulo adianta que, neste ano, a surpresa ficará a cargo do Bloco Portadores da Alegria. "Desde 2015, o grupo traz alegria para comunidade de pessoas com deficiência e, dessa vez, a festa das cores será ampliada para a criançada no Parque da Cidade, fechando a folia", comenta.

Novidades

O Bloco das Montadas também finaliza seu planejamento artístico e logístico. Ruth Venceremos, responsável pelo grupo, confirma que a programação contará com nomes como Gretchen, Lia Clark, Pri Areba, além das performances drag. "Demos início aos ensaios da Banda das Montadas e fechamos a programação artística. Também realizamos reuniões com a Secretaria de Segurança Pública para alinhamento das demandas", diz.

Uma das novidades do grupo para este ano é a vertente educativa. "Teremos a realização de um aulão



Bloco das Montadas: Ruth Venceremos (E), Melina Imperial e Avellaskis estão entre as atrações da folia brasiliense

Divulgação/Instagram



Bloco Eduardo e Mônica no carnaval de 2025

Programe-se!

JANEIRO E PRÉ-CARNAVAL:

17/01 às 20h: Bloco Eduardo e Mônica (Galpão 17)

20/01 a 11/02: Curso de Cenografia (Sede Distrito Drag)

01/02 às 10h: Aulão de Carnaval das Montadas (Conic)

03/02 e 10/02 às 18h30: Treinamento Folia com Respeito (OAB-DF)

07/02 às 12h: Bloco Marchinha 60+ (Conic)

07/02: Bloco Eduardo e Mônica (Complexo Cordel, Águas Claras)

SEMANA DE CARNAVAL:

14/02: Bloco Mamãe Taguá (Taguaparque, 12h); Território Gran Folia (Sesi LAB, 15h); Eduardo e Mônica (Verão R2)

15/02: Bloco das Montadas (Museu Nacional, 13h); Baratinha (Parque da Cidade, 12h); Raparigueiros (Gran Folia, 16h); Menino de Ceilândia (Ceilândia Centro, 14h); Asé Dúdú (Taguaparque, 16h)

16/02: Bloco Baratona (Parque da Cidade, 11h); Galinho de Brasília (Setor de Autarquias Sul, 11h)

17/02: Bloco Portadores da Alegria (Parque da Cidade, 11h); Pacotão (302 Norte, 12h); Eduardo e Mônica (Temporâneo)

21/02 às 11h: Bloco Joanhinha (Taguaparque)

de carnaval como atividade pré-bloco, voltado para ensinar ao público os principais hits de 2026 e aquecer a cidade", adianta Ruth. O Bloco das Montadas, segundo ela, é resultado de um trabalho contínuo do coletivo Distrito Drag ao longo do ano, articulando ações formativas, culturais e comunitárias, "o que nos permite pensar a folia para além do calendário oficial", completa.

A conscientização é o foco da campanha "Folia com Respeito", que atuará de forma independente. Letícia Helena, coordenadora da iniciativa, explica que haverá treinamentos na OAB-DF nos dias 3 e 10 de fevereiro para trabalhadores do setor. A ação inclui a circulação de uma Carta Compromisso entre os blocos e a distribuição de materiais informativos e preservativos durante os dias de festa.

Celebrando 11 anos, o Bloco do Amor prepara adaptações estruturais devido ao crescimento de público. Ava Scher, produtora do coletivo, explica que o tema será "Existir como sonho". "Ano passado, batemos o recorde de público de 70 mil pessoas e, desta vez, teremos que adaptar algumas questões relativas ao espaço", afirma.

Ava completa ressaltando a valorização dos talentos locais na décima primeira edição. "Vamos trazer algumas surpresas, desde a cenografia até atrações convidadas de fora, e também valorizar a cultura artística de Brasília com algumas cantoras da cidade", diz.

Renovação

Para o Bloco Eduardo e Mônica, o foco está na renovação estética e musical para seus eventos. Rony Meolly, integrante do grupo, conta que o grupo está em fase intensa de ensaios. "Estamos ajustando arranjos, testando novidades no repertório e pensando em cada detalhe da experiência. Além da música, estamos cuidando muito da parte visual: looks, adereços e identidade do bloco, tudo para deixar o público ainda mais dentro do clima. A ideia é que seja uma experiência completa, não só um show", diz.

Ele enfatiza que a segurança é o ponto central da operação do grupo. "Nossa maior preocupação é que todo mundo se sinta bem e confortável. Cuidamos da estrutura, do espaço e da organização para que o público possa curtir sem preocupação", resalta Meolly.

Os eventos prometem repertórios que misturam clássicos do carnaval, brasilidades e hits que fazem o público cantar junto, "reforçando a atmosfera de prévia carnavalesca que já virou tradição no calendário cultural da capital", completa o integrante do bloco.



Confira a relação dos blocos cadastrados para o carnaval 2026

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dupla Fla-Flu em campo

Em realidades distintas no Campeonato Carioca, Flamengo e Fluminense têm novos compromissos agendados para hoje. Empatado com Vasco, Bangu e Volta Redonda na liderança do Grupo A, o tricolor pega o Boavista, às 18h30, para brigar pela ponta isolada. O Premiere transmite. O rubro-negro já tem dois jogos no estadual e ainda não venceu. A tentativa de quebrar a sequência ruim ocorre hoje, às 21h30, com transmissão do SporTV. Os dois clubes vão ter times com atletas da base.

CANDANGÃO Segunda rodada do torneio local entra em cena no fim de semana com contraste publicitário: enquanto alguns clubes tiveram sucesso na captação de marcas, outros patinam na missão de encontrar um patrocínio máster

Anuncie aqui!

MEL KAROLINE*

A busca por patrocinadores de impacto é a alma do negócio futebol. Mas, apesar da força e popularidade do esporte, nem sempre é tão fácil preencher os espaços publicitários disponíveis nas camisas de equipes de torneios. Iniciado na semana passada e com a segunda rodada marcada entre hoje e amanhã, o Campeonato Candango de 2026 apresenta os dois lados da moeda. Enquanto algumas equipes tiveram êxito na busca por parceiros e comemora o crescimento da visibilidade local, outras enfrentam dificuldades e jogam, ao menos por enquanto, com o uniforme em branco.

A cada nova temporada, o Campeonato Candango trabalha para elevar o nível da disputa. Isso acontece porque, cada vez mais, as equipes iniciam o ano com o objetivo de conquistar não apenas o título, mas também vagas nas competições nacionais. No limbo do país desde 2014, o Distrito Federal reserva vagas na Série D do Campeonato Brasileiro apenas para o campeão e o vice, por exemplo. Para montar projetos fortes, é preciso dinheiro. Aí, os desafios aparecem. Sem patrocinadores, os clubes perdem a principal fonte de receita, dificultando sustentabilidade a longo prazo.

Na primeira rodada do Candango, a quantidade de camisas em branco chamou a atenção. Embora por razões distintas — e não permanente para alguns dos times a seguir —, Aruc, Brasiliense, Ceilândia, Real Brasília e Samambaia atuaram na estreia com o máster vazio. Do outro lado da moeda, Brasília, Capital, Gama, Paranoá e Sobradinho contam com mais anunciantes espalhados pelos mais diversos espaços publicitários disponíveis nos uniformes de jogo e celebram, mesmo com percalços, o trabalho de marketing realizado.

O cenário atual do Real Brasília exemplifica a dificuldade. O aurianense entrou em campo na derrota para o Gama expondo apenas uma marca na homoplaça da camisa. Em nota, a diretoria da equipe expôs ao **Correio** a complexidade de encontrar uma empresa com interesse em apostar nos projetos do clube. "Nós estruturamos o plano comercial, montamos o mídia kit e apresentamos o projeto ao mercado, tanto para o masculino quanto para a base e o feminino. Apesar disso, não tivemos retorno de nenhuma empresa interessada em assumir a cota de patrocinador máster para 2026", informou.

No último dia de 2025, o Real Brasília amargou um dos impactos da situação atual do mercado do futebol no Distrito Federal. Após perder a cota de patrocínio do Banco de Brasília (BRB), o clube decidiu encerrar o departamento de



Atual campeão do Distrito Federal, Gama expõe patrocinadores no uniforme, mas o espaço máster continua reservado para a temporada 2026

2ª rodada

Hoje

- 10h Aruc x Capital
- 10h Sobradinho x Paranoá
- 15h Real Brasília x Brasiliense
- 16h Brasília x Gama

Amanhã

- 10h Samambaia x Ceilândia
- 13h Record Brasília, FFDF TV e canais dos clubes no YouTube

Cases de sucesso

Atual campeão do Campeonato Candango e com um calendário nacional extenso garantido para 2026, o Gama é um dos clubes do Distrito Federal com a camisa mais atrativa para o mercado publicitário. Assim, o clube garantiu parceiros para as disputas da temporada. Na estreia do torneio local, por exemplo, o alviverde expôs duas marcas na camisa de jogo. No entanto, o espaço mais nobre do uniforme gamense ainda aparece como disponível no mercado publicitário.

Vice-campeão nas duas últimas temporadas, o Capital é uma das equipes com mais marcas na camisa. Além do fornecedor dos uniformes, outras seis empresas embarcaram no projeto montado pelo time para a disputa do Candango, da Série D do Brasileirão, da Copa do Brasil e da Copa Centro-Oeste, primeira etapa da Copa Verde. "O futebol de Brasília está numa

crescente de credibilidade. Então, aos poucos, vamos conseguindo alguns patrocinadores", destacou o presidente Godofredo Gonçalves.

Em meio às dificuldades, o Paranoá foi um dos mais exitosos na luta por empresas para acreditar e apostar nos projetos de futebol. Desde 2021, a Cobra Sucuri manteve os mesmos patrocinadores na camisa do time principal. "A Farmanossa, por ser a mais conhecida da cidade, e o BRB por ser o banco patrocinador do campeonato. Como são patrocinadores fiéis, seguimos com eles. São grandes parceiros e os valores, apesar de não serem tão altos, nos ajudam durante a competição", explica a equipe.

Mesmo com as cotas do uniforme bem ocupadas, o Paranoá ressalta a dificuldade de ingressar no mercado publicitário em busca de parceiros de maior força econômica. "Como todo clube do Distrito Federal, temos muita dificuldade em ter novos patrocinadores

locais e regionais que banquem a apostem nos projetos do Candango", ressaltou.

Fator BRB

Pelo quinto ano seguido, o Campeonato Candango tem o naming rights vinculado ao Banco de Brasília (BRB). Além de bancar gastos operacionais da competição local, o valor angariado garante premiações para os times mais bem colocados da temporada 2026. O campeão vai levar R\$ 1 milhão, com o vice ganhando R\$ 250 mil. Há, ainda, valores confirmados para o terceiro e o quarto colocado: R\$ 150 mil e R\$ 100 mil, respectivamente. Segundo apurado pelo **Correio**, a instituição financeira disponibilizou cotas de patrocínio aos participantes.

O valor pode chegar a R\$ 250 mil, sendo R\$ 100 mil na primeira fase e R\$ 150 mil por avanço à etapa eliminatória. Há, porém, a necessidade de cumprimento de requisitos

técnicos. "Os times precisam atender aos critérios objetivos de habilitação, que incluem regularidade jurídica, fiscal e trabalhista, além da apresentação da documentação exigida", explica o banco. Até o momento, quatro equipes concluíram integralmente esse processo. Paranoá e Capital expuseram a marca na primeira rodada.

Por questões técnicas, Brasiliense e Ceilândia não conseguiram jogar com a logo no BRB no uniforme. Mas, ao **Correio**, os clubes indicaram a exposição da marca da instituição nos duelos do fim de semana, saindo da lista de equipes com o máster vazio. Atravessando uma fase de jogar com "camisa limpa", o Gato Preto está em fase de negociação com outras empresas para tentar completar os espaços do uniforme e crê na fase de evolução do torneio local para completar a missão.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

NO RORIZÃO

Surpresa da primeira rodada do Campeonato Candango, a Aruc volta a campo, hoje, para medir forças com um dos favoritos ao título que necessita de reabilitação após tropeço na estreia do torneio local. Às 10h, o Time do Samba encara o Capital, no Estádio Rorizão, em Samambaia. O jogo terá portões fechados.

NO DEFELÊ

O Estádio Defelê terá rodada dupla. Às 10h, o Sobradinho joga com mandante no local diante do Paranoá. Às 15h, será a vez do Real Brasília exercer o mando de campo contra o Brasiliense. Os ingressos da primeira partida custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). As entradas do segundo jogo saem por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

NO BEZERRÃO

Um dos clássicos mais tradicionais do Distrito Federal terá gosto de reencontro em uma data especial. Na temporada de aniversário de 50 anos do duelo, Brasília e Gama medem forças, a partir das 16h, no Estádio Bezerrão. Os ingressos são vendidos por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Há setor de R\$ 60 para os gamenses.

PAULISTÃO

O Campeonato Paulista terá, hoje, mais um jogo digno de Série A do Brasileirão. Integrantes da elite nacional, Palmeiras e Mirassol se encontram, a partir das 20h30, na Arena Barueri. O alviverde é vice-líder do torneio, enquanto o Leão está em sexto. Record (TV aberta) e do HBO Max (streaming) transmitem ao vivo.

MINEIRO

Líder do Grupo C do Campeonato Mineiro com uma vitória em dois jogos, o Cruzeiro terá a possibilidade de se firmar na ponta diante da torcida. Às 18h30, a Raposa abre o Estádio Mineirão para encarar o Uberlândia. Há a expectativa da utilização de titulares do time celeste. O Premiere, a GE TV e o SportyNet transmitem.

GAÚCHO

Surpreendido pelo São José na rodada anterior do Campeonato Gaúcho, o Grêmio volta a campo, hoje, mirando a recuperação para tomar a liderança do Caxias. Às 19h, o tricolor entra em campo na Arena impulsionado por titulares para duelar com o São Luiz. O SporTV anuncia a transmissão ao vivo do compromisso do estadual.

ESPORTES

AUSTRALIAN OPEN Atual número 1 do mundo volta foco para o Grand Slam australiano com meta de se tornar o mais jovem a vencer os quatro Majors

Alcaraz chega faminto

Marcado para começar hoje, o primeiro Grand Slam do ano já virou alvo da "gula" do atual número 1 do mundo. O tenista espanhol Carlos Alcaraz disse, ontem, estar com "fome" para quebrar jejum de títulos no Aberto da Austrália e se tornar o tenista mais jovem a vencer os quatro principais torneios do circuito, o que, segundo ele, é o principal objetivo em 2026.

Aos 22 anos, Alcaraz é um dos favoritos ao título ao lado do atual bicampeão e grande rival, o italiano Jannik Sinner, número 2 no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP). O troféu em Melbourne é o único dos quatro Majors que o espanhol nunca levantou. O melhor resultado foram as quartas de final, em 2024 e 2025.

Se for campeão na temporada de 2026, Alcaraz vai superar o compatriota Rafael Nadal como o homem mais jovem a vencer os quatro principais torneios do circuito, feito que o lendário ex-tenista conseguiu aos 24 anos. O concorrente, porém, tem mais duas oportunidades de romper o feito.

"Acho que esse é o meu principal objetivo este ano", disse o número 1 do mundo em entrevista coletiva. A estreia na competição será amanhã, contra o australiano Adam Walton, 79º do ranking. "Estou com fome de título. Estou me preparando da melhor maneira possível e muito ansioso para o início do torneio", acrescentou.

Muito se fala sobre a equipe técnica de Alcaraz na preparação para a competição de Melbourne. Em dezembro de 2025, o tenista anunciou abruptamente o fim da parceria com o técnico Juan Carlos Ferrero após sete anos de grande

Vince Caligiuri/AFP



Tenista espanhol chegou às quartas de final do torneio da Austrália duas vezes. Agora, ele mira o título

sucesso. Antes assistente, Samuel López assumiu o cargo.

Ao ser perguntado pelos jornalistas sobre os motivos para o fim inesperado do trabalho com Ferrero, Alcaraz explicou que sentia que era o momento adequado e que foi uma decisão mútua. Assim, 2026 será a primeira temporada do atual melhor do mundo sob uma nova tutela nos treinos.

Alcaraz, no entanto, demonstrou fé nos pares para seguir evoluindo na carreira. "Tenho muita confiança na equipe que está comigo agora. Como eu disse, os treinos estão sendo muito bons. Estou me sentindo bem, então estou muito empolgado para o início do torneio", afirmou.

O desafiante

O brasileiro João Fonseca está em fase final de preparação para a disputa do Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada. Em entrevista ao jornal inglês The Guardian, o carioca de 19 anos revelou quem ele acredita que será o primeiro atleta a desafiar a hegemonia de Carlos Alcaraz e Jannik Sinner.

"Vou dizer o Jakub Mensik. Gosto muito do jogo dele. É um cara muito completo, muito confiante e também jovem. Ele já venceu um Masters 1000 e pode fazer grandes coisas", falou Fonseca.

Natural da República Tcheca, Mensik tem 20 anos e já possui

um título importante na carreira. Em 2025, ele bateu o sérvio Novak Djokovic na decisão e conquistou o Masters 1000 de Miami. Hoje, Jakub ocupa a 18ª posição do ranking de simples da ATP.

No confronto direto entre João e Jakub Mensik, o brasileiro leva a melhor. Em 2024, o tenista carioca superou o adversário no Next Gen ATP Finals, por 3 sets a 2. Já no ano passado, Fonseca se classificou sobre o tcheco nas oitavas de final do ATP 500 de Basileia, que precisou abandonar o torneio por conta de uma lesão.

O brasileiro corre contra o tempo para se recuperar de outra lesão antes da estreia no Aberto da Austrália, que será amanhã, diante do norte-americano Eliot Spizzirri.

FÓRMULA 1

Red Bull e Racing Bulls lançam carros para a temporada 2026



Escuderia terá novos motores fornecidos pela Ford em 2026

A Red Bull e a equipe júnior, Racing Bulls, apresentaram, ontem, os novos carros para a disputa da temporada de 2026 da Fórmula 1. O campeonato terá início em março. A divulgação foi realizada em Detroit, nos Estados Unidos. A Red Bull irá usar motores Ford na temporada de 2026. Max Verstappen e Isack Hadjar são os pilotos.

"Haverá momentos em que o carro terá um desempenho excelente dentro de uma pequena janela, e você terá que estar lá para aproveitar a oportunidade", complementou Isack Hadjar.

Equipe caçula da escuderia, a Racing Bulls foi outra a divulgar o novo carro para a disputa da temporada 2026. A Ford também fornecerá os motores para o time. A cor branca predomina no carro da Red Bull, o amarelo e o vermelho aparecem no bico e na caixa de ar.

O preto tem destaque no novo design como cor secundária, ao lado do azul, com mudanças no halo (que era branco) e na parte traseira, que possuía desenhos geométricos em azul.

Arvid Lindblad, estreante de somente 18 anos, e Liam Lawson são os pilotos da Racing Bulls para este ano na Fórmula 1. As equipes irão participar do primeiro teste de pré-temporada da Fórmula 1, em Barcelona, entre 26 e 30 deste mês.

MARATONA BRASÍLIA 2026

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!

brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio: Free center, Guará, VIVA

Apoio Gráfico: A POSITIVA gráfica e editora

Promoção: CORREIO BRAZILIENSE, Club das Artes

Realização: TV BRASÍLIA, Sociedade Prestige

Diversão & Arte

FIM DE
SEMANA AGITADO
EM BRASÍLIA! JOÃO GOMES,
MESTRINHO E JOTA.PÊ
APRESENTAM O PROJETO
DOMINGUINHO HOJE,
ENQUANTO O TRADICIONAL
ENSAIOS DA ANITA
DESEMBARCA
NA CIDADE AMANHÃ

» ISABELA BERROGAIN
» EDUARDO FERNANDES
» MARIANA REGINATO

Quando o assunto é show em Brasília, 2026 promete. O ano começa agitado na cidade que, neste fim de semana, recebe apresentações de grandes nomes nacionais. Hoje, João Gomes, Mestrinho e Jota.pê apresentam no Na Praia Parque o aclamado projeto de forró *Dominguinho*, enquanto amanhã, o tradicional evento pré-carnaval *Ensaio da Anita* desembarca na capital federal e promete agitar o público do Mané Garrincha.

Vencedores da categoria de Melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa no Grammy Latino 2025, João Gomes, Mestrinho e Jota.pê apresentam no Setor de Clubes Sul as inéditas do trabalho *Dominguinho*, além das releituras e medleys que fazem parte do disco, como *Pontes indestrutíveis*, de Charlie Brown Jr., e *Mete um block nele/Ela tem*. Os portões abrem às 17h.

Sobre o troféu recebido em novembro do ano passado, Jota.pê afirma: "É um sentimento difícil de explicar". "É gratidão, emoção e responsabilidade. Representar a música brasileira, especialmente em um projeto que valoriza nossas raízes, é algo que carrego com muito respeito", declara o cantor. "Nossa relação é de troca e admiração. Cada um tem sua história e sua força, e quando a gente sobe no palco isso se soma. A energia é verdadeira, não forçada, e o público sente. É música feita com alma", define o compositor.

Mestrinho, ao aceitar o prêmio, afirmou que o disco era resultado do "encontro de três pessoas que se amam". "Somos três amigos que vibram a música, que a levam a sério e que têm muito amor pelo que fazem, independente de onde isso vai chegar", disse o artista ao receber o troféu. "A gente se amou muito gravando esse álbum, e ele foi fruto dessa amizade", complementou o sanfoneiro.

Batizado em homenagem ao mestre Dominguinhos, o álbum não só foi sucesso de crítica, como também conquistou o público — no Spotify, o disco reúne quase 200 milhões de reproduções. "Tem sido bonito demais de ver (a recepção). A galera abraçou o projeto com muito carinho. É um público diverso, de várias idades, que se reconhece nessa mistura de tradição com o novo. Isso mostra que o forró segue vivo e pulsando", celebra João Gomes.

Jota.pê ainda destaca que o projeto mostra a atemporalidade do gênero brasileiro. "Ele conversa com quem viveu em outras épocas e com quem está o descobrindo agora. É uma ponte entre gerações, feita com sensibilidade e identidade", pondera o compositor.

Após a turnê nacional de *Dominguinho*, que ainda passa por Belém, Goiânia, Salvador e Belo Horizonte nas próximas semanas, o trio segue para Europa em março para apresentações na Bélgica,

Do FORRÓ Ao...



João Gomes,
Mestrinho e Jota.pê
apresentam o projeto
Dominguinho hoje,
no Na Praia
Parque

Divulgação

funk

Holanda, França, Espanha e Suíça. Para Mestrinho, levar o ritmo para públicos de todo país, e do mundo, é "uma missão e um privilégio". "O forró nasce do povo e da vivência, e quando a gente leva isso para outros cantos do Brasil, vê que a emoção é universal. As pessoas se conectam com a sanfona, com a história e com a alma do som", assegura o arranjador.

Segundo o artista, o gênero tem tido um novo momento de destaque no país. "O forró vive um momento de renovação, sem perder suas raízes. Tem muita gente jovem chegando, respeitando quem veio antes e criando novas possibilidades. Isso é saudável pra música brasileira", avalia o cantor.

Em relação ao futuro, Mestrinho adianta que o público pode esperar por "novidades feitas com muito cuidado e verdade". "A química é real e quando ela acontece naturalmente, os projetos fluem", garante o sanfoneiro. "2025 foi um ano de muito aprendizado e emoção pra gente. Em 2026, a expectativa é ainda maior, porque o projeto amadureceu, a conexão entre nós três está cada vez mais forte e o povo já chega cantando junto. Cada show é um encontro, e a gente quer seguir levando verdade, forró e sentimento por onde passar", completa João Gomes.



Anitta chega a
Brasília amanhã
para show pré-
carnaval

DOMINGUINHO EM BRASILIA

Hoje, a partir das 17h, no Na Praia Parque (Setor de Clubes Sul, Trecho 2) Ingressos podem ser adquiridos pelo site napraia.com.br, a partir de R\$ 99 (meia-entrada)

Não recomendado para menores de 16 anos

CARNAVAL EM JANEIRO

Depois da sanfona de João Gomes, o público brasiliense terá a oportunidade de curtir o movimento da sanfoninha de Anitta. A cantora chega na capital com o seu projeto de pré-carnaval, o *Ensaio da Anita*. No estacionamento da Arena Mané Garrincha, a artista apresenta um show com mais de 10 horas com muitos hits e a energia carnavalesca.

Esse ano, o tema do projeto é *Cosmos*, com referências de elementos da astrologia. A sugestão veio dos sócios da cantora, por perceberam o seu processo de autoconhecimento por meio da conexão com os astros. "Eu achei ótimo! Eu amo o tema e dá bastante pano pra manga na hora de fazer fantasias, atividades", destaca Anitta.

Os figurinos da cantora são um dos destaques do evento e carregam muita expectativa dos fãs. "A concepção dos looks é uma das minhas partes favoritas desse processo. É pelos figurinos que a gente consegue melhor traduzir o tema de cada ano, a gente se permite pular na criatividade. É tenho uma equipe maravilhosa, só de feras, que dão vida às minhas ideias", explica.

Trazer o carnaval desde janeiro faz parte da agenda da cantora por vários anos. O período carnavalesco é o momento favorito da Anitta no ano. "Carnaval é inegociável para mim. É o momento do ano em que mais consigo interagir cara a cara com os meus fãs brasileiros, além da visibilidade que ganhamos para o mundo durante essa época. Então, por mais exigente que seja a minha carreira lá fora, sempre estarei no meu país para os shows carnavalescos. Não abro mão", ressalta a cantora.

Em 2026, Anitta levou o *Ensaio da Anitta* para a região norte, passando por Belém. Para ela, a capital foi inesquecível e o desejo de expandir os locais de show se concretizou. "Foi a forma perfeita de iniciar a maratona 2026 do carnaval", comenta. Com a consolidação do evento no país todo, Anitta destaca que o projeto evolui, mas o DNA segue o mesmo. "Muita brasiliidade e alto astral no palco, convívios que eu amo, o público próximo de mim e aquele clima pré-folia que a gente adora", finaliza Anitta.

ENSAIOS DA ANITA

Amanhã, a partir das 15h, no estacionamento do Mané Garrincha. Ingressos podem ser adquiridos pela plataforma on-line Ingresso, a partir de R\$ 230

Não recomendado para menores de 16 anos.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 17 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

- 1**
- IMÓVEIS COMPRA E VENDA**
- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PRECIO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/armas planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Aptos 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qtos (sendo 01 suite), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qtos no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio, 167m², c/ 3qtos sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PRECIO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS

Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs, 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

ASA SUL

3 QUARTOS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409

Apto 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6

and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6

and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 CASA & SERVIÇOS

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs, 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

ASA SUL

3 QUARTOS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409

Apto 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6

and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.3 PARK WAY

PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ANUNCIE AQUI!

GAMA

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qtos 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ACELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar sl 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

3 QUARTOS

ACELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar sl 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QND 09 Casa em Taguatinga/DF, c/ 03 pav. 340m² a.º, c/ salão de jogos e piscina, lote 23, QND 09. Inicial R\$ 750.000,00 (Parceiria) rigololeiloes.com.br 0800-500-9968

2 QUARTOS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PRECIO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÕES 5

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PRECIO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÕES 5

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PRECIO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 -

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

The advertisement features a central graphic of a laptop, tablet, and smartphone displaying real estate listings from the LugarCerto website. Four green circles with white text call out specific features:

- Busca rápida e descomplicada** (Quick and uncomplicated search) - points to the mobile search interface.
- Informações completas** (Complete information) - points to a detailed house listing page.
- Fotos e vídeos** (Photos and videos) - points to a video player showing a property's exterior.
- Experiência personalizada** (Personalized experience) - points to a mobile listing page with a user profile icon.

+ de 200 mil ofertas (+ over 200 thousand offers)

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

SOF NORTE QD 04 Edificação Res/Coml. em Brasília/DF, Terreno 142 m², lote 08, Conj. C, Q. 04, SOF/Norte, Inicial R\$ 345.000,00 (Parcelável), rigorleiloes.com.br 0800-500-9968

CEILÂNDIA

QD 29 Edificação em Ceilândia/DF, Terreno 315 m², Setor Industrial I, Quadra 09, Lote 23, Inicial R\$ 255.000,00 (Parcelável) deonizialeiloes.com.br 0800-500-9934

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m². Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m². Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

15 KM de Vicente Pires, Vdo lote 800m² murado aterrado, frente nascente, na entrada do condomínio, pronto para construir. Urgente de R\$ 450 mil por R\$ 360 mil Tr: 98884-2220 c4572

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa , cercada, etc... doc Ok. .(61) 98202-7591 ou 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

INVESTIMENTO!!

PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

OUTROS ESTADOS

GUARANI DE GOIÁS GO Fazenda 140ha em Guarani de Goiás/GO, denominada Fazenda Novais III. Inicial R\$ 1.418.634,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-500-9916

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO do BB. Carta de R\$ 220 mil, pago 76 parcelas de 66.731,90. Quero 50 mil. 98111-3030 Samuel

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugou apartamento 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m², 99112-3703 / 3386-9000 cj22002



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CONVICTA IMÓVEIS

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CITY/16 DX 1.5, automático, única dona - Noroeste. R\$ 66.900 (tabela fipe) Tratar: 99980-1338 a.norte



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

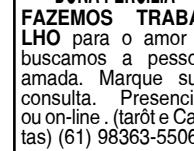
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506



Apoite a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CONVICTA IMÓVEIS

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praça. Oh! Jesus que disse: peça e receberá, procura é achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disse: tudo o que pedires ao Pai em Vossa Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nossa, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj. G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

LINDAURA

MORENA DE PARAR

o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MEL LOIRINHA

20A loira, branquinha!

Uma das periguetes mais linda da cidade

(61) 99804-1338 a.norte

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE

MASSAGISTA COM

OU SEM experiência p/ Axa Sul (61) 99665-7721 Whats

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SER-

RALHERIA Com exper-

ência. Oferece: Almo-

ço, + passagem. Salá-

rio a combinar. Entrar

em contato: (61)

98428-1582

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVI-

COS Gerais/ Limpeza com experiência. Interes-

sados. Enviar CV para:

curriculo@caixa@gmail.com

Whats: (61) 99882-2256

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRA, Sushiman , Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com

COZINHEIRA, Sushiman , Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr: (61) 99455-5814 Zap

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/ Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE SERVENTE/ AJUDANTE DE caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculoassequal@gmail.com

IMPACTO VISUAL ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel: 98124-2999

IMPACTO VISUAL ESTOQUISTA c/

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE